



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
ESCOLA DE TEATRO E DANÇA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM DANÇA

DAVID JARDIM BIOCHE DA SILVA

TRANSFORMISTAS:
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS FEMININOS NO
CONCURSO MISS PARÁ GAY DE BELÉM DO PARÁ

BELÉM

2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
ESCOLA DE TEATRO E DANÇA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM DANÇA

DAVID JARDIM BIOCHE DA SILVA

TRANSFORMISTAS:
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS FEMININOS NO
CONCURSO MISS PARÁ GAY DE BELÉM DO PARÁ

Monografia de conclusão de curso submetida a
Universidade Federal do Pará como requisito parcial para
obtenção de Grau de Licenciado Pleno em Dança.

Orientador: Prof. Dr. Jaime Augusto Duarte Amaral
Co-orientadora: Prof^a. MSC Luiza Monteiro e Souza

BELÉM

2012

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca do ICA/UFPA, Belém-PA**

Silva, David Jardim Bioche da

Transformistas: o processo de construção de personagens femininos no concurso Miss Pará Gay de Belém do Pará / David Jardim Bioche da Silva; orientador Prof. Dr. Jaime Augusto Duarte Amaral. 2012.

Monografia de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Dança) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Escola de Teatro e Dança, Curso Licenciatura Plena em Dança, 2012

1. Dança - processo de criação. 2. Concurso Miss Pará Gay. 3. Caracterização (Teatro, Dança etc.). 4. Transformistas. I. Título.

CDD - 22. ed. 792.028

DAVID JARDIM BIOCHE DA SILVA

TRANSFORMISTAS:
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS FEMININOS NO
CONCURSO MISS PARÁ GAY DE BELÉM DO PARÁ

Este trabalho de conclusão de curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Licenciado Pleno em Dança e aprovado na sua forma final pela Universidade Federal do Pará

Data da defesa: 19/11/2012

Conceito: _____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jaime Augusto Duarte Amaral
Orientadora – Escola de Teatro e Dança – ICA/UFPA

Prof^a. Dr^a. Ana Flávia Mendes Sapucahy
Avaliadora – Escola de Teatro e Dança – ICA/UFPA

Prof^a. M. Sc. Luiza Souza Monteiro
Avaliadora – Escola de Teatro e Dança – ICA/UFPA

BELÉM
2012

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta monografia por processos fotocopiadores ou eletrônicos, desde que mantida a referência autoral. As imagens contidas neste trabalho, por serem pertencentes a acervo privado, só poderão ser reproduzidas com expressa autorização dos detentores do direito de reprodução.

Assinatura _____

Local e Data _____

À minha mãe Maria Jardim e ao meu pai Charles Bioche, por sempre incentivarem a arte na minha vida, proporcionando educação por meio de suas experiências e vivências, o que me ajuda ser uma pessoa melhor. A minha avó Mariana Jardim (in memoriam), por incentivar o valor dos estudos para seus netos. Aos meus irmãos Charlene e Diogo Bioche e ao meu sobrinho Claudio Bioche, por todos os momentos de alegria e lazer em família. A vocês minha eterna gratidão.

AGRADECIMENTOS

À Deus, que sempre esta ao meu lado nos diversos caminhos da minha vida, iluminando meus sonhos e fortalecendo minhas forças;

À Universidade Federal do Pará por possibilitar aos artistas paraenses uma formação acadêmica na Graduação em Dança;

Aos meus professores pelas experiências compartilhadas durante meu trajeto educacional;

Ao meu orientador Prof. Dr. Jaime Augusto Duarte Amaral, pela generosidade, apoio, e por suas críticas sempre pertinentes;

À Prof.^a Luiza Monteiro, pessoa importante no trajeto deste estudo, auxiliando e dedicando seu olhar para o mesmo;

Aos funcionários da Escola de Teatro e Dança da UFPA, por contribuir no bem estar dos alunos, professores, etc.;

À minha família que acredita na jornada que traço nos trilhos das artes, confiando e compartilhando de meus sonhos;

Aos meus companheiros da turma de 2009 da Licenciatura em Dança da UFPA; Em especial as graduandas Arianne Pimentel, Aliny Luz da Cunha e Nayara dos Santos, pela amizade e companheirismo desde o primeiro dia de aula até a etapa final;

Aos meus amigos que acreditam neste estudo; Augusto Freire, Charles Monteiro, Larissa Coelho, Sandro Oliveira;

Aos transformistas, cabelereiros, maquiadores, estilistas e a coordenação do Concurso Miss Pará Gay, que sem eles seria impossível realizar este estudo que por meio de suas entrevistas auxiliam esta pesquisa; Beatriz Santorinne, Charles Monteiro, Eduarda Bedusck, Stella Bueno de Palermo, Evelliny Avossani, Edson Fiel, Jhuly Asheley, Lola Beluchy, Mikaella Reis, Patrícia Ciconne, Patrick Araújo, Rafaela Zanella (in memorian), Rafaelle de Castro, Shantara Gomes e Wilson Andrade.

À todos meu muito obrigado.

Os sonhos são como vento, você os sente, mas não sabe de onde eles vieram, e nem para onde vão. Eles inspiram o poeta, animam o escritor, arrebatam o estudante, abrem a inteligência do cientista, dão ousadia ao líder.

(AUGUSTO CURY)

RESUMO

O presente estudo investiga o processo de criação na construção de personagens femininos realizados pelos transformistas na cidade de Belém do Pará no Concurso Miss Pará Gay. A investigação reflete sobre a relação desta prática narrando o histórico do concurso, suas regras e a sua espetacularidade. Situo o leitor no cenário artístico gay abordando a comunidade GLBTTS e os concursos Miss Pará e Miss Brasil Gay, bem como exponho minhas vivências e experiências na transformação de uma miss. O estudo apresenta aspectos metodológicos que configuram a pesquisa, utilizando os métodos da pesquisa qualitativa e participante por meio da observação direta e indireta. Realizo entrevistas abertas e semi-estruturadas com os transformistas participantes do evento descrevendo etapas do processo de criação da construção de seus personagens femininos até a sua finalização. O horizonte teórico de base tem como autores Picazio (1999) Meksenas (2002) Bião (1999) e Amaral (2012). A pesquisa pretende contribuir com os estudiosos da educação e das Artes Cênicas em diversas instituições de ensino.

Palavras-Chave: Transformista. Personagem. Processo de Criação.

ABSTRACT

The following study researches the development process on feminine character- based change made by transformist in the city of Belem-PA- at the Miss Gay contest. The research highlights the relation of this practice by narrating the competition report, and its rulings and show. I point out the reader in the gay art scene covering the gay community GLBTTS and Pará miss contests and Brazil Miss Gay, as well as I share my experiences as to participate in the dress-up of a miss. The study presents methodological aspects which shape the research by using qualitative and participant research methods through direct and indirect observation. I hold open-up and semi-structured interviews with all of the contestants highlighting the beginning of their feminine character changes up to the end of their performance. The basic theoretical horizon has as authors Picazio (1999) Meksenas (2002) Bião (1999) and Amaral (2012). The research aims to contribute with the scholars of education and the Performing Arts at different educational institutions.

Key-Word: Transformist. Character. Change- process.

LISTA DE FIGURAS

FIG. 1-Candidatas Miss Pará Gay ano 1994	19
FIG. 2- Miss Ilha do Marajó 2006-Shantara Gomes	22
FIG. 3- Miss Ilha do Marajó 2007-Eduarda Bedusck	23
FIG. 4- Miss Pará Gay 2008-Rafaela Zanella	23
FIG. 5- Miss Pará Gay 2009-Lola Beluchy	24
FIG. 6-Miss Pará Gay 2010-Nallanda Guimarães	25
FIG. 7- Miss Pará Gay 2011-Rafaelle de Castro	25
FIG. 8-Miss Pará Gay 2012- Stella Bueno de Palermo	26
FIG. 9-Aruanda	29
FIG. 10-A Ilha dos Índios Aruãs	29
FIG. 11-A Corda do Círio de Nazaré	30
FIG. 12-A Guardiã da Estrela do Norte	30
FIG. 13-O Voou do Uirapuru	30
FIG. 14-Cerâmica Marajoara	30
FIG. 15-Jaime Amaral como Medéia	34
FIG. 16 e 17-Corpo masculino com e sem os elementos posições	41
FIG. 18-Radiografia do rosto	43
FIG. 19-Produtos que auxiliam a construção	45
FIG. 20 e 21-Antes da maquiagem e depois da maquiagem	46
FIG. 22 e 23-Evelliny Avossani utilizando a peruca artificial e parte frontal de seu cabelo	48
FIG. 24-Primeiro esboço do figurino	50
FIG. 25-Vestidos utilizados no Miss Pará Gay 2012	51
FIG. 26-Vestido utilizado no Miss Pará Gay 2008	56
FIG. 27-Vestido utilizado no Miss Pará 2009	57
FIG. 28-Cabelo e maquiagem Miss Pará 2009	58
FIG. 29-Imagem perfeita de uma miss	60
FIG. 30-Recebendo a coroa e faixa	62
FIG. 31-Vestido de Strass utilizado no Concurso Miss Brasil GAY.	63
FIG. 32-Recebendo a premiação de melhor traje típico	65
FIG. 33-Coreografia uirapuru	68

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
SEÇÃO I: CONCURSO MISS PARÁ GAY	16
1.1 UM BREVE HISTÓRICO DO CONCURSO	16
1.2 AS MISSES	26
1.3 A COMUNIDADE GBLTTS DE BELÉM DO PARÁ	31
SECÃO II: O TRANSFORMISTA	33
2.1 A CRIAÇÃO DA PERSONAGEM GAY	35
2.2 AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO	36
2.3 A TRANSFORMAÇÃO FINAL	49
SEÇÃO III: O BAILARINO/TRANSFORMISTA	52
3.1 O CORPO QUE SE TRANSFORMA	52
3.2 O SONHO CONQUISTADO	59
3.3 O CONCURSO MISS BRASIL GAY	62
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFÊRENCIAS	71
ANEXOS	73

INTRODUÇÃO

Desde criança tenho contato com o universo da beleza, em específico, os concursos de Misses como Miss Pará, Miss Brasil, Miss Universo e ainda os concursos de Rainha das Rainhas do Carnaval de Belém do Pará. Um hábito que cultivo há bastante tempo, assistindo através da televisão os concursos de beleza da região e do mundo, sempre em companhia de minha avó Mariana Alves Jardim.

Cresci admirando um universo de mulheres bonitas e elegantes, observando com atenção a postura, o desembaraço, o desempenho, o equilíbrio, a musculatura e o domínio do espaço por onde desfilavam. Minha adolescência foi marcada também com a dança clássica na Escola de Dança Ribalta¹, da professora Mayrla Andrade, na qual dancei o espetáculo *Liberta-me*, entre outros.

Posteriormente a este estudo ingressei na Escola de Dança Ballare², da professora Ana Rosa Crispino, na cidade de Belém, onde sou solista da Companhia Ballare de Dança com a qual dancei os espetáculos de ballet clássico como *Dom Quixote*, *La Bayadère*, dentre outros.

Segui minha formação de bailarino no Curso Técnico de Dança - Intérprete Criador da Escola de Teatro e Dança da UFPA³ durante dois anos. Cursei disciplinas como história da dança, música e corporeidade, ballet clássico, dança moderna, dança contemporânea, leitura e percepção corporal e também participei da disciplina prática de montagem I e II. Na disciplina prática de montagem I construímos o espetáculo *Piracema de Sonhos*, dirigido pelos professores Éder Jastes⁴ e Jaime Amaral⁵. Posso afirmar que o Curso de Intérprete Criador me preparou para o Curso de Licenciatura Plena em Dança da Universidade Federal do Pará-UFPA.

O convívio com a arte durante este período me leva a admirar cada processo de criação da mesma, sobretudo na construção de personagens como os príncipes, as princesas, as fadas, as ninfas, as bruxas, os cisnes, dentre outros. Essa transformação me fascina ao

¹ Escola de dança localizada no bairro da Cidade Nova em Ananindeua no Estado do Pará. Dentro dessa escola de dança existe uma companhia de dança também chamada Ribalta dirigida pela própria professora Mayrla Andrade. A Companhia Ribalta em algumas edições do Encontro Internacional de Dança do Pará - EIDAP foi agraciada com o premio SECULT na categoria de dança contemporânea.

² Escola de dança localizada no bairro dos Tamoios na cidade de Belém do Pará. Essa escola de dança adota o método inglês da Royal Academy of Dance – RAD e produz diversos espetáculos de ballet clássico na cidade.

³ Fundada no ano de 1962. Atende os cursos básicos, técnicos, graduação e especialização nas artes do corpo como teatro e dança.

⁴ Docente da ETDUFPA. Professor doutor em Artes Cênicas pela UFPA. Pesquisador da cultura popular.

⁵ Docente da ETDUFPA. Bailarino-Pesquisador-Intérprete. Diretor da Companhia de Ballet Jaime Amaral e da Compagnie de Danse da Amazonie.

verificar a possibilidade que os bailarinos e atores têm de interpretar seus personagens, o que me cativa cada vez mais quando percebo isso no corpo de um homem que vira mulher em cena.

Assim nos bastidores dos espetáculos de teatro e dança da cidade percebo o quanto é belo e mágico a concentração de artistas para poderem encarnar seus personagens e quanto é árduo o trabalho para alcançar a perfeição desta interpretação. “Sabe-se que a perfeição não existe, porém ela se transforma em um dos pontos que sempre se tenta chegar por meio de uma técnica adquirida” (AMARAL, 2012, p. 248).

Já adulto vivencio e experimento junto aos transformistas de Belém com certa curiosidade, os efeitos da transformação de um corpo masculino para o corpo feminino, porém a curiosidade foi dando espaço para uma necessidade interna me levando a fazer parte deste universo me tornando também um transformista.

Com o envolvimento junto aos transformistas da cidade, desperta um desejo de construir um personagem feminino que tem a necessidade de participar dos processos de transformação para o Concurso de Miss Pará Gay. Foi assim que consegui construir um processo interno com as minhas vivências com o universo gay, criando um novo ser chamado Nallanda Guimarães.

Com um olhar apurado sobre a beleza feminina desde a infância, a vivência com a dança na adolescência e as participações como adulto em concursos gays, surge vontade de investigar o processo de criação dos transformistas com mais intensidade na universidade. Assim, procuro retratar neste Trabalho de Conclusão de Curso - TCC os aspectos que os transformistas realizam de forma singular sobre a construção de personagens femininos que fazem parte do Concurso Miss Pará Gay na cidade de Belém do Pará, contemplando o período entre os anos de 2006 a 2012.

A escolha desta pesquisa partiu também especificamente durante a disciplina interpretação na dança, a qual foi ministrada pelo professor Cesário Augusto⁶. A partir do envolvimento com essa disciplina começo a identificar por meio dos apontamentos os processos para a interpretação de personagens femininos. Logo, direciono o objetivo do estudo para realizar uma investigação do processo de criação de personagens femininos dos transformistas.

Assim sendo, descrevo as etapas do processo de transformação durante a construção dos personagens femininos compartilhando minhas experiências na participação do referido

⁶ Docente da ETDUFPA, ator e responsável pela disciplina Interpretação na Dança.

concurso nos anos de 2008, 2009 e 2010. Divido o estudo em três seções e nove tópicos. A seção I intitulada O Concurso Miss Pará Gay, traz um breve histórico deste concurso de beleza, que é realizado no Estado do Pará. Descrevo sobre a espetacularidade do evento baseado teoricamente na etnocenologia⁷, que é um neologismo que abarca estudos das práticas espetaculares organizadas e que compreende as artes do espetáculo. Faço um apanhado da importância de seus principais personagens que enobrecem o concurso, as questões avaliativas, suas normas, regulamentações e a recepção do público como acontecimento social espetacular gay na cidade de Belém.

Na seção II me debruço sobre o processo de criação de personagens femininos, revelando passo a passo esse processo de personagens que viram misses, também descrevo observações da construção de personagens reveladas nos corpos dos transformistas me baseando na teoria de STANISLAVSKI (2006), na qual destaco a importância do processo de criação dos artistas investigados.

Na seção III e última seção do estudo concentro-me nas minhas experiências de bailarino/transformista destacando o processo de criação do personagem feminino intitulado Nallanda Guimarães, que surgiu das transformações ocorridas no meu próprio corpo. Descrevo e analiso o processo e a permissão de realizar tais modificações para poder me tornar referência neste universo gay no período de 2008 até 2010.

Para compreender este processo utilizo o estudo da fenomenologia que segundo Meksenas (2002, p. 93) "A fenomenologia admite que toda a filosofia e, por consequência, todo o método de pesquisa descrevem a realidade e buscam as essências dos fenômenos a partir de vivências determinadas". Para tanto, investigo o processo utilizando da observação direta e participativa, buscando arquivos históricos como jornais, livros, folders, fotografias e filmagens para auxiliar o desenvolvimento do estudo, além de realizar entrevistas com vários transformistas da cidade de Belém. Analiso esses dados coletados de forma interpretativa e finalizo o estudo com as minhas considerações finais.

⁷ Essa nova disciplina se inscreve na vertente das etnociências e tem como objeto o estudo dos comportamentos humanos espetaculares organizados em especial as práticas do teatro e da dança, além de outras que não especificamente artísticas ou mesmo sequer extracotidianas (BIÃO, 1998, p. 16).

SEÇÃO I

O CONCURSO MISS PARÁ GAY

Nesta seção faço um levantamento dos fragmentos históricos do Concurso Miss Pará Gay, o qual é realizado na cidade de Belém no Estado do Pará há aproximadamente 22 anos. O objetivo neste momento é de esclarecer todo o processo que constitui esta manifestação gay, que envolve os transformistas levando-os a participar com suas personagens femininas no referido evento. Neste sentido, revelo para o leitor a importância do evento, as suas características, os seus aspectos, as suas estruturas e as suas considerações. Também realizo um mapeamento das misses consagradas que fazem parte da história do concurso e a relação do evento com a comunidade gay.

1.1. O HISTÓRICO DO CONCURSO

O Concurso Miss Pará Gay tem como objetivo eleger um homem cuja transformação se torne uma mulher, a qual irá representar a imagem de uma miss gay no Estado. O concurso tem como critério principal o transformismo, ou seja, homens que se transformam em mulheres utilizando meios artificiais como perucas, cílios postiços e seios com enchimentos, dentre outros artifícios. É extremamente proibida a participação de candidatas que apresentem intervenções cirúrgicas, plásticas, silicone e hormônio feminino.

O concurso é o evento gay mais esperado pela comunidade GLBTTS que são os gays, lésbicas, bissexuais, transexuais, transformistas, travestis e simpatizantes, que participam de toda a espetacularidade⁸ que o acontecimento proporciona em suas edições. Ressalto que o concurso abrange outros concursos auxiliares que antecipa e prepara as candidatas.

Os participantes que desejam fazer parte deste concurso passam por algumas eliminatórias até chegar à etapa final do mesmo. As eliminatórias acontecem com representação nos municípios paraenses. As candidatas selecionadas adentram neste evento pelas seletivas ocorridas anteriormente, as quais são realizadas alguns meses antes do concurso oficial.

⁸Quando o sujeito toma consciência clara, reflexiva, do olhar do outro e de seu próprio olhar alerta para apreciar a alteridade (BIÃO *apud* AMARAL, 2012, p. 35).

As eliminatórias geralmente possibilitam cinco oportunidades para que as participantes alcancem a classificação, ou seja, são dadas cinco chances para todas as candidatas poderem se classificar. Existem as seletivas auxiliares que automaticamente sua vencedora se classifica para o Concurso Miss Pará Gay, estes menores concursos são denominados de Top Blond⁹ e Beleza Negra¹⁰. As seleções são compostas de um corpo de jurados formado por personalidades do Estado do Pará, que escolhem três candidatas e o público presente nas seletivas geralmente classifica duas candidatas, totalizando cinco misses.

Existem alguns pré-requisitos que a candidata deverá possuir para participar do concurso, são eles os documentos indispensáveis que se tornam em critérios de julgamento, onde constam tais importâncias de comprovação como ser cidadão paraense nato, ou residir nos últimos doze meses no Estado do Pará, ser residente em Belém do Pará, ou em seus demais municípios, ser do sexo masculino, ter no mínimo 18 anos completos e no máximo 35 anos, não apresente implante de silicone em qualquer parte do corpo.

Ainda são exigidos os documentos para a efetivação da inscrição como a certidão de nascimento, carteira de identidade, autorização do uso da imagem, contrato de responsabilidade na participação do evento referente a uma multa no valor de 3.000 (três mil reais), caso sua participação não ocorra.

As candidatas ao Concurso Miss Pará Gay são submetidas à avaliação por uma comissão julgadora composta por no máximo 10 membros ou no mínimo por 05 membros que julgarão cada um dos transformistas individualmente. O júri é composto por membros capazes de análise técnica e artística das candidatas.

No dia do concurso a participante deverá desfilar com um traje de gala. Com o respectivo traje a candidata será avaliada com notas que variam de 05 (cinco) a 10 (dez), sendo o critério de desempate a contagem de maior número de notas 10 (dez). No caso de ainda persistir o empate cabe ao presidente do júri atribuir a nota 01 (um) para promover o desempate.

A avaliação da candidata durante o desfile obedecerá aos seguintes requisitos: beleza, elegância, postura e carisma. Esses requisitos são importantes na formulação do concurso, que lhe consente credibilidade em suas edições, além de permitir a escolha da melhor candidata pelos meios legais. A vencedora do evento por meio da construção de seu

⁹ Concurso gay realizado em Belém do Pará, com o objetivo de escolher a personagem feminina loira idealizada pelo transformista que irá representar o Estado.

¹⁰ Concurso gay realizado anualmente no estado do Pará, com o objetivo de escolher a personagem feminina negra idealizada pelo transformista que irá representar essa raça por um ano, no estado do Pará.

personagem feminino deverá receber coroa e prêmios ofertados pelo concurso, além de poder representar o estado do Pará no concurso nacional intitulado Miss Brasil Gay.

Durante o levantamento histórico sobre o concurso me deparei com a triste realidade com os relatos das vencedoras, as quais afirmam que na maioria de suas edições o evento não teve qualquer patrocínio de empresas privadas para ser realizado, quando se alcançou algum apoio, o mesmo não conseguiu proporcionar uma premiação para a sua vencedora, justo pela falta de reconhecimento e valorização dos empresários paraenses que poderiam se tornar patrocinadores do concurso.

No meu olhar de artista, o Concurso Miss Pará Gay possibilita ainda para a comunidade GLBTTS um evento importante que agrega as pessoas, dignifica seus participantes e gera empregos, além de se tornar uma manifestação lúdica, rica em detalhes e beleza, pois além dos desfiles das misses o evento apresenta diversos shows de artistas gays consagrados da região, convidados especiais de outros estados brasileiros como São Paulo e Rio de Janeiro e de outros países como a Suíça e a França, dentre outros.

O Concurso Miss Pará Gay obteve grande sucesso na cidade de Belém na comunidade GLBTTS a partir de 2006, por sua integridade e por toda a beleza que este evento promove, sendo considerado um dos concursos mais belos de todo o Brasil, pelas demais coordenadorias estaduais que participam do Concurso Miss Brasil Gay.

O Concurso Miss Pará Gay passou por inúmeros organizadores, porém sobre o evento encontrei pouco material publicado. No material pesquisado não constava nenhuma informação sobre o período inicial do evento em se tratando de sua fundação.

Por não possuir registros exatos que comprovem a fundação do concurso e o início de sua existência passo a analisar e descrever as informações coletadas a partir do ano de 1994, as quais estão nas memórias dos entrevistados e nos registros fotográficos de pessoas que de alguma maneira fizeram parte da história do evento, seja pelo simples fato de terem acompanhado algumas edições, ou mesmo, por terem participado como candidatas durante este período.



Figura

1 - Candidatas do Concurso Miss Pará no ano 1994.

Fonte: Arquivo pessoal Patrícia Ciconne.

A foto acima de Patrícia Ciconne¹¹ concedida para o estudo registra algumas candidatas que fizeram parte do suposto início do concurso de beleza gay no estado do Pará que data do ano de 1994. Segundo as informações coletadas por meio de entrevistas abertas e semi-estruturadas com Ciconne nos dias 17 e 18 de outubro de 2012, o mesmo se reporta ao concurso dizendo que:

Nesta época o concurso não beneficiava as candidatas proporcionando o que elas realmente mereciam, pelo fato de que os gastos financeiros eram grandiosos na confecção do vestido, da maquiagem e do cabelo, entre outras coisas que as misses necessitavam para poderem participar do concurso. Mas o concurso era belo para época e sempre foi uma alegria poder ver e acompanhar a história do mesmo até os dias de hoje. Eu estive acompanhando muitas candidatas, por serem minhas amigas pessoais e percebia que esses gastos não geravam benefícios a elas, nem financeiros e nem pessoais, por justamente não ter divulgação da imagem delas e do próprio concurso, o evento ficou esquecido por algum tempo.

A partir da fala do entrevistado percebo que a falta de divulgação do evento faz com que o mesmo se perca ao longo do tempo, ficando no esquecimento do público em geral. Também é perceptível verificar no seu depoimento e ainda pela antiga imagem fotográfica concedida, que as candidatas já possuíam transformações interessantes e que para participarem do concurso gastavam muito em suas produções. O depoimento de Ciconne revela que as produções eram feitas com deslumbre, elegância e muitos gastos, que posso dizer que são marcas implícitas dos transformistas para a construção dos seus personagens femininos para participarem do concurso até os dias atuais.

¹¹ Coordenadora do Concurso Miss Marapanim Gay.

Acredito que o concurso proporciona diversão, prazer e alegria para todos que participam, seja os transformistas ou os seus espectadores. Pois mesmo sem divulgação na mídia pesada, como televisão, jornais, revistas, outdoors etc., o concurso atinge a família e os amigos dos transformistas, os quais fazem parte de sua torcida e ainda, o público gay, que geralmente são pessoas que frequentam as boates e os clubes da cidade.

Pelo escasso material encontrado sobre o registro exato do início histórico do concurso, descrevo a partir de agora, o momento de sua história desde o ano de 2006 até 2012, pelo fato de serem os anos que estive acompanhando de perto como transformista neste evento. Sendo assim, avalio também seu histórico pelo acontecimento do concurso ser apresentado para a comunidade gay de Belém em 2006, por meio da participação da Miss Pará no Concurso Miss Brasil Gay.

A partir do ingresso da Miss Pará no concurso nacional que o Concurso Miss Pará Gay começa a ganhar visibilidade marcando sua nova etapa, confirmando a sua importância histórica gay na cidade de Belém do Pará. Para que se chegasse a essa renovação no evento foi necessário à mobilização dos participantes e a efetivação de uma nova coordenação dessa manifestação espetacular.

Os dados coletados confirmam que no ano de 2006 o concurso de Belém recebe a direção de Wilson Andrade¹², que é atual coordenador do evento. A partir deste ano o Concurso Miss Pará Gay passa a ter um alicerce histórico na estrutura e na forma que é conduzido, seguindo o trajeto e os padrões dos concursos de beleza gay realizados por outros estados do Brasil.

A coordenação de Wilson Andrade tem como objetivo principal levar a representante do estado do Pará a se apresentar com a mesma qualidade das demais candidatas do país, concorrendo em iguais condições com as participantes de outros estados no referido evento. Preocupação que não acontecia com as coordenações anteriores, pois o Pará nunca teve uma participante no Concurso Miss Brasil Gay antes do ano de 2006.

O concurso se afirma nas mãos desse novo coordenador, após a abordagem da Miss Pará Gay de 2006 com a solicitação de patrocínio para que ela pudesse representar o estado do Pará no Concurso Miss Brasil Gay do mesmo ano, sendo assim, este auxílio serviria para garantir sua participação no concurso nacional. Diante da solicitação da candidata, abre-se um caminho de grandes resultados na elaboração do evento no Pará. Confirma-se a partir deste momento o início da organização da história do concurso sob a direção de Wilson Andrade.

¹² Pedagogo e coordenador do Concurso Miss Pará Gay.

O interesse do coordenador atual possibilita um sentido novo para o Concurso Miss Pará Gay. Sobre essa ótica posso dizer que foi a primeira vez que o estado do Pará realizou sua participação no Concurso Miss Brasil Gay, sob a tutela de Wilson Andrade. Essa iniciativa foi primordial para a presença das misses Pará no concurso nacional, solidificando a história do evento também na cidade de Belém do Pará.

Wilson Andrade como novo coordenador do concurso de Belém, mostra um trabalho entusiasmado, partindo primeiramente para a compreensão dos concursos gays nos diversos estados, e principalmente busca entender como acontece o concurso nacional, suas regras, seus regimentos e seu fazer no total.

A partir das informações obtidas para o estado do Pará poder ingressar a sua representante no concurso nacional, deverá ser feita algumas alterações e considerações para que a sua representante se torne legal e real no Concurso Miss Brasil Gay. Por conta dessas informações acolhidas, a coordenação estadual inicia um novo percurso para se estabelecer critérios e regras apontadas pelo concurso nacional.

Sendo assim, a coordenação estadual inicia uma nova trajetória para então poder se adequar as regras estabelecidas. Foi então que a coordenação entra em contato com a coordenadoria do concurso nacional e descobre que não poderá ter a representante do estado do Pará, devido o fato de já haver uma coordenação que representa o mesmo.

A coordenação que representava o estado do Pará neste período era a do estado de Manaus, onde através de uma candidata manauense, o Pará era representado neste concurso, isso ocorrendo por muitos anos segundo informações obtidas neste estudo. Para que a verdadeira representante do Pará não perdesse a oportunidade de competir no Concurso Miss Brasil Gay, se estabelece uma norma pela coordenadoria geral do evento, criando a estratégica que garantiria a candidata paraense representar de alguma maneira a sua região, sendo assim, intitulou-se a vencedora deste ano como Miss Ilha do Marajó¹³.

Esta estratégia foi desenvolvida com intuito de garantir o ingresso da Miss Pará no concurso de 2006, a qual passou por avaliação e verificação da coordenadoria geral do evento confirmando se a candidata do Pará teria condições realmente de representar seu próprio estado, já que em edições anteriores do concurso o estado do Pará não teve representante oficial no concurso nacional.

A partir de então, a nova coordenação paraense passa a realizar na cidade de Belém o Concurso Miss Ilha do Marajó durante dois anos. A Miss Pará representando a Ilha do Marajó

¹³ É uma ilha brasileira do estado do Pará, localizada na foz do rio Amazonas no arquipélago do Marajó, Com uma área de aproximadamente 40 100 km². A ilha era chamada de Marinatambal pelos indígenas.

no concurso nacional chamou a atenção nestes anos da coordenação geral do evento, assim decidindo cancelar a representação do estado de Manaus como representante oficial do estado do Pará, possibilitando dessa maneira a miss eleita no estado do Pará representar oficialmente seu próprio estado.

Sendo assim, no ano de 2006 e ano de 2007 a Miss Pará Gay ainda representou a Ilha do Marajó no concurso nacional, e a partir de 2008 seguiu como Miss Pará Gay em todos os eventos que participou. A Miss Pará Gay oficial de 2006, ainda representando o Concurso Miss Ilha do Marajó foi Shantara Gomes, que neste mesmo ano participou do concurso nacional.



Figura 2 - Miss Ilha do Marajó 2006 – Shantara Gomes
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará

O Concurso Miss Pará Gay dependendo da infraestrutura do evento acontece em diversos locais da cidade de Belém. Em 2007 a Miss Pará Gay como Ilha do Marajó foi Eduarda Bedusck.



Figura 3 - Miss Ilha do Marajó 2007 – Eduarda Bedusck.
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará.

A edição de 2008 aconteceu no barracão da Escola de Samba Quem São Eles¹⁴ e elegeu o transformista Rafael Zanella que já passou a representar oficialmente o estado do Pará no concurso nacional com o seu personagem feminino chamada de Rafaela Zanella.



Figura 4 - Miss Pará Gay 2008 – Rafaela Zanella.
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará.

¹⁴ Agremiação Carnavalesca Escola de Samba Quem São Eles, fundada na cidade de Belém do Pará, localizada no bairro do Umarizal, na Rua Almirante Wandenkolk nº 1496.

Já no ano de 2009 o evento foi realizado no Teatro Balrrom¹⁵ revelando a vencedora do concurso Lola Beluchy.



Figura 5 - Miss Pará Gay 2009 – Lola Beluchy.
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará.

Neste ano o evento foi premiado pelos organizadores do Concurso Miss Brasil Gay como o melhor e mais bem organizado entre todos os 27 concursos dos Estados que participam do evento. Resultado da união de um trabalho em conjunto com a equipe da coordenação paraense e da Secretária de Cultura do Estado do Pará - SECULT na pessoa do secretário Edilson Moura¹⁶ que apoiou esta versão.

No ano seguinte em 2010 foi realizado na boate Lux Club¹⁷, neste ano a Miss Pará foi Nallanda Guimarães.

¹⁵ É Uma casa de festas que apresenta diversos shows, localizada na Tv. Piedade 587, Belém – PA.

¹⁶ Ex-secretário de Cultura do Estado do Pará. Deputado Estadual e Professor da Universidade Federal do Pará.

¹⁷ É uma casa de eventos específica para a comunidade GLBTTS de Belém do Pará, localizada Trav. Rui Barbosa 174.



Figura 6 - Miss Pará Gay 2010 - Nallanda Guimarães.
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará.

Em 2011, na Boate Zeus¹⁸, a Miss campeã foi Rafaelle de Castro.



Figura 7 - Miss Pará Gay 2011- Rafaelle de Castro
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará.

¹⁸ Casa de shows específica em festas de samba e pagode, localizada na Tv. Piedade 587. Belém - PA.

Em 2012 foi realizado no Teatro Gasômetro¹⁹, tendo como eleita a candidata Stella Bueno de Palermo. Infelizmente esta Miss não representou o estado do Pará no concurso nacional por ter ocorrido o cancelamento do concurso neste ano.



Figura 8 - Miss Pará Gay 2012 - Stella Bueno de Palermo
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará.

1.2. AS MISSES

As Misses Pará Gay são coroadas após avaliação criteriosa de um corpo de jurados formado geralmente por pessoas do meio cultural. Considero as vencedoras como as estrelas do evento, pois são elas com seus títulos de beleza que sempre ficam presentes na história do concurso, alimentando o evento e proporcionando aprendizado para as futuras misses.

São elas que tornam o evento importante para a sociedade GLBTTS, pois sem as mesmas, o universo dos desfiles e concursos gays não seria realizado. Destaco a importância da trajetória percorrida pelos transformistas que através de suas personagens femininas contribuem para a evolução do concurso e de sua espetacularidade.

Afirmo também que é por meio dessas estrelas do mundo gay que o concurso ganha visibilidade. As misses são reconhecidas através de sua beleza e por suas habilidades nas formas em que são dadas suas caracterizações, também pela maneira de transformar o

¹⁹ Este teatro recebe diversas manifestações artísticas, sendo localizada na av. Magalhães Barata, 830, no bairro de São Brás em Belém do Pará.

contexto social dos transformistas. A visibilidade atingida pelas misses é proporcionada a partir de suas imagens, que enriquecem o concurso enaltecendo o meio social que vivem.

Não seria possível privar e omitir essas informações neste breve tópico, pois as imagens das misses representam e fundamentam o trajeto deste estudo, que visa explorar a importância dos transformistas e de sua arte de transformar e caracterizar seus personagens femininos. Com isso as primeiras vencedoras do concurso brilham nos dias de hoje como fonte de inspiração para os novos transformistas.

Tratando-se deste fato é válido salientar que este trabalho traduzido em encenação de gestuais femininos realizados por esses personagens eleva o nível do concurso revelando sua totalidade. Neste contexto posso dizer que as primeiras misses criam de certa forma uma maneira simbólica de representar o concurso. As misses conquistam todas aquelas pessoas que admiram o fazer dos transformistas no seu fazer em relação ao criar, transformar e de recriar seus diversos personagens.

Falar brevemente dessas estrelas e de suas contribuições para o concurso é perceber que todas as candidatas que participam do evento representam de alguma maneira as suas próprias histórias de vida, sendo que a coroada Miss Pará Gay fica registrada eternamente na história da sociedade e na memória de todas as pessoas que apreciam as caracterizações realizadas pelos transformistas na construção de seu personagem feminino.

Para tanto, apresento de maneira histórica a galeria de misses que obtiveram o título de Miss Pará Gay e que participaram do Concurso Miss Brasil Gay. Esta galeria demonstra a beleza e seriedade dos concursos entre os anos de 2006 a 2011, pois a representante do Pará de 2012 não pode representar o estado paraense no concurso nacional por ter ocorrido o cancelamento do Concurso Miss Brasil Gay neste mesmo ano.

A Miss Pará Gay em todas as edições do Concurso Miss Brasil Gay que participou sempre se destacou, mesmo nos anos quando ainda representava a Ilha do Marajó, sendo assim destaque as facetas das misses no concurso nacional nos anos de 2006 a 2011. Esses destaques são vistos na classificação das candidatas no referido concurso que apresento a seguir.

Em 2006 a Miss se classifica em 6º lugar geral e 6ª colocada no traje típico, no ano de 2007 se classifica em 5º lugar geral e 4º lugar em seu traje típico; em 2008 obteve o 6º lugar geral e também o 4º lugar no traje típico; no ano de 2009 se classifica em 6º lugar geral e 4º lugar no traje típico; em 2010 se classifica em 5º lugar geral e 1º lugar traje típico; já em 2011 se classifica em 6º lugar geral e 4º lugar em seu traje típico.

Verifico que em todas as edições do Concurso Miss Brasil Gay, a Miss Pará esteve sempre entre as dez finalistas, confirmando assim, a beleza das candidatas paraenses no evento nacional, o qual mostra a beleza gay brasileira enquanto personagens femininos.

Os trajes típicos representam geralmente a cultura e a riqueza natural do estado do Pará. Nas edições que o Pará teve sua representação os trajes fizeram parte de toda história de preparação da candidata, valorizando o seu tipo físico e sua beleza, além de realizar uma homenagem ao próprio estado do Pará.

A partir deste momento revelo os trajes com um breve release sobre os mesmos, onde é possível verificar a rica cultura do estado do Pará, através de suas fantasias e desenvoltura das candidatas com os seus trajes típicos. Em 2006 o traje apresentado foi “Aruanda a Musa Marajoara”, o tema refere-se à lenda que conta que Aruanda era filha do Sol. Descia a terra nos rituais de pajelanças e escolhia um ser humano e lhe presenteava com o dom de criar a arte dos vasos marajoaras. Era de Aruanda também a responsabilidade de ensinar a dança do Carimbó.

Em 2007 o traje foi “Marajó a Ilha dos Índios Aruãs”, tema que existe entre os índios Aruãs, que segundo a lenda foram os primeiros habitantes da ilha do Marajó. Dizem que uma criatura vem ao mundo para devorar as almas dos Aruãs. A criatura se disfarça e mistura-se aos índios, no momento de seu disfarce se transforma na índia mais linda da tribo. Diz à lenda que a criatura só será banida quando os Aruãs conseguirem decifrar os enigmas desenhados nos vasos marajoaras.

No ano de 2008 o traje típico representou, “A Corda do Círio de Nazaré”. O traje foi pensado no comportamento e hábitos da candidata, porque a miss tinha esperança e muita fé, e assim criou-se um verso e foi registrada a sua fala: - Porque eu quero ter amor bem mais ainda, porque te amo Senhora de Nazaré, quero puxar a corda da tua berlinda.

O traje em 2009 foi “A Guardiã da Estrela do Norte - Homenagem a Bandeira Paraense”, o traje traz à faixa branca da bandeira que representa o rio Amazonas, a estrela simboliza o Pará na linha do equador e na bandeira nacional o Pará é a estrela privilegiada sobre a faixa com os dizeres ordem e progresso, o vermelho representa o sangue nas lutas do povo paraense.

Em 2010, foi “O Uirapuru: O Pássaro Encantado”. Segundo a lenda o uirapuru é um pássaro das florestas do estado do Pará. É uma ave sobrenatural para os índios, para muitos ele é um deus em forma de pássaro, seu canto é mágico e sedutor, quando o uirapuru canta a floresta silencia, todos os animais, árvores e humanos param para escutar o seu cantar.

Em 2011 foi “Cerâmica Marajoara a Arte Indígena da Ilha do Marajó”. A cerâmica marajoara é pintada com uma tinta vermelha extraída do fruto chamado “urucum” e por uma tinta preta extraída do fruto chamado açáí. A cerâmica marajoara é reconhecida pela infinidade de formas geométricas. É um dos estilos cerâmicos mais sofisticados da pré-história das Américas.

Durante as edições do Concurso Miss Brasil Gay, a Miss Pará representa a diversidade amazônica por meio desses trajes típicos, desde a sua primeira participação no ano de 2006 até o ano 2011. Estes trajes foram desenvolvidos e criados por estilistas de Belém do Pará, onde por meio de sua criatividade propuseram uma maneira artística de transformar as riquezas naturais em manifestações culturais do estado do Pará que é rico e abundante de beleza natural.

Apresento a galeria de fotos com os trajes típicos revelando a caracterização dos personagens femininos criados pelos transformistas para o Concurso Miss Brasil Gay durante o período 2006 a 2011:

2006



Figura 9 - Aruanda
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará

2007



Figura 10 - A Ilha dos Índios Aruãs
Fonte: Arquivo Concurso Miss

2008

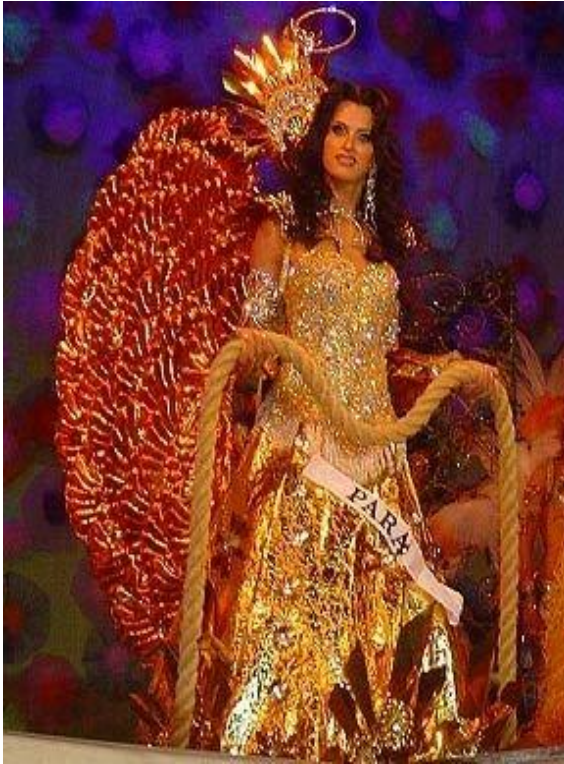


Figura 11 - A Corda do Círio de Nazaré.
Fonte: Arquivo Concurso Miss Pará

2009

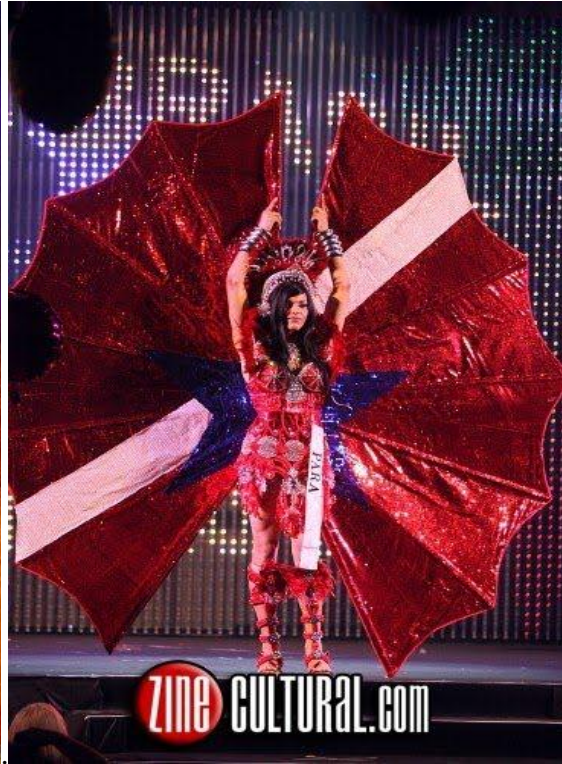


Figura 12 - A Guardiã da Estrela do Norte
Fonte: Zinecultural.com

2010



Figura 13 - O Voou do Uirapuru
Fonte: Revista Parão, chiquita 2010

2011



Figura 14 - Cerâmica Marajoara
Fonte: Arquivo Miss Pará Gay

1.3. A COMUNIDADE GLBTTS DE BELÉM DO PARÁ

A comunidade GLBTTS de Belém do Pará nos dias atuais esta sendo representada em diversos eventos culturais. Atualmente sem precisar sua totalidade posso dizer que devem existir diversos concursos gays espalhados pela cidade de Belém, fora as Paradas Gays que são frequentes em determinado período do ano, as quais estimulam outras comunidades se alargando por outros municípios como Ananindeua, Marituba, Castanhal, Marudá etc.

Estes eventos proporcionam para os participantes o lazer, o divertimento, a cultura, entre outros, que são benéficos para restringir certos preconceitos que a sociedade de um modo geral ainda possui. Tais eventos buscam conquistar o respeito da sociedade. Cito esses eventos no estudo por terem o objetivo de mostrar o quanto a comunidade GLBTTS necessita de apoio e de consideração para que assim se possa construir uma sociedade democrática.

Para que isso ocorra é necessário que os membros dessa sociedade específica entendam que respeito não se exige, mas que o mesmo se conquista através das atitudes tomadas pelos membros da comunidade. Neste caso, recorro alguns desses eventos que são promovidos por este grupo, o qual busca por meio de diversas manifestações artísticas e culturais conquistar o respeito de todos.

Diversos concursos de beleza gay existem na capital do Pará e nos demais municípios do estado como foi detectado na pesquisa. Um desses concursos é o foco deste estudo que é o Concurso Miss Pará Gay. Outro existente é o Drag Number One, que busca escolher uma candidata por meio dos shows de dublagens, onde deve conter: dança e teatro, para que seja escolhido a Drag Queen numero 1 do Pará.

Existe também no mês de junho, durante os eventos juninos realizados na cidade de Belém o Concurso Miss Caipira Gay, no qual é feita a escolha de uma candidata de um dos grupos juninos existente na região do Pará. A escolha ocorre por meio de uma disputa com muita dança caipira, mas que atualmente apresenta elementos de dança acadêmica como a dança moderna, o ballet clássico e a dança contemporânea, entre outras. A eleita Miss Caipira Gay estará representando esta manifestação cultural durante todo o período junino da cidade.

Assim como existe a escolha do Mister Diversidade Gay Pará, que é a coroação de um homem cujo sua orientação sexual esteja de acordo com o evento. O vencedor irá representar esta comunidade durante o ano em que for eleito e após a escolha do vencedor, o mesmo participará do Mister Brasil Diversidade Gay, entre outros eventos realizados pelo Brasil.

A comunidade GLBTTS é representada por pessoas que participam desses eventos, mas também por pessoas que permitem e compartilham com esta conquista em poder tornar Belém uma capital sem preconceitos e sem violência, sem quaisquer distinções, sejam elas sexuais ou raciais, entre outras, que permeiam a sociedade paraense e brasileira.

Dentre essas pessoas destaco os transformistas que são o foco deste estudo, também temos os transexuais²⁰, bissexuais²¹, lésbicas²² e homossexuais²³. Todos fazem partes desta comunidade que busca se fortalecer na sociedade com respeito e dignidade, pois em pleno século XXI, ainda há inúmeras necessidades a serem conquistadas.

O número de pessoas gays cresce a cada dia, por este fato posso dizer que existem diversos eventos em Belém do Pará com objetivo de agregar essas pessoas em uma comunidade, dando possibilidades para que seus participantes possam vivenciar a cultura e a arte de seu povo, pois entendo que é por meio da cultura que o povo se fortalece.

Sendo assim, trago nesta investigação por considerar de extrema importância as minhas observações realizadas na comunidade gay sobre os personagens femininos que os transformistas criam, doando-se para participarem do Concurso Miss Pará Gay. Descrevo na seguinte seção essas observações e compartilho meu entendimento sobre o fazer dos transformistas que participam de um concurso de beleza gay, revelando as etapas de sua construção na composição de um personagem gay que é uma Miss.

²⁰ São pessoas que sofrem de transtorno de identidade de gênero.

²¹ Podem ser homens e mulheres que são atraídas tanto por homens quanto mulheres. Relacionando-se com ambos os sexos.

²² São mulheres que se atraem pelo mesmo sexo, com afetividade.

²³ São homens que possuem uma relação afetiva com o mesmo sexo.

SEÇÃO II

O TRANSFORMISTA

No Concurso Miss Pará Gay os transformistas são importantes não somente na história do concurso, mas também por representarem a imagem da mulher que neste evento é tão divulgada por meio dos personagens femininos. Esses artistas criam suas figuras dramáticas para poder participar do evento, mostrando a capacidade de representar a personagem que se torna Miss Pará durante a eleição do ano.

Segundo Picazio os transformistas são:

Pessoas que se travestem com a vestimenta do sexo oposto ao seu, na maioria das vezes para apresentações em shows de dublagem de cantoras, imitações de artistas e astros famosos. É mais comum encontrar homens transformistas, mas as mulheres também se transformam em personagens que desejam representar. Muitos atores já ficaram famosos com personagens que desenvolveram transformando-se em alguém do sexo oposto. A orientação sexual destas pessoas tanto pode ser hetero como homo ou bissexual. Esse transformar-se é sentido pelas pessoas que o fazem como uma profissão ou um divertimento, sem interferências na sua forma de sentir ou desejar alguém eroticamente (PICAZIO, 1999, p. 136).

Faço um paralelo das informações do autor com a minha experiência artística, não só com o sentido de fazer aulas, ensaios, montagens etc., mas estudando a história da dança e sendo espectador de encenações produzidas por companhias estaduais, nacionais e internacionais. Percebo que diversos bailarinos profissionais e vários atores, já tiveram a experiência de interpretar personagens de sexo oposto.

Aponto com exemplo de transformação na dança, o bailarino profissional Jaime Amaral²⁴, que representou vários personagens femininos durante a sua carreira. Um desses personagens foi à famosa *Medéia* da tragédia grega de Eurípedes, trabalho desenvolvido junto a Städtische Bühnem Augsburg Tanztheatre na Alemanha. Outro foi a personagem Aparecida à moça que ficava grávida do boto e ainda a Velha Matinta, uma contadora de história da amazonia. Estas duas personagens fazem parte do espetáculo *Sedução* estreado no ano de 2004, o qual foi tema de seu mestrado.

O bailarino interpretou também a eleita do espetáculo *Sagração da Amazônia* de sua própria companhia de dança no ano de 1999, e em dezembro de 2012 vai estrear o espetáculo: *Guardados da Alma* que será conduzido por um personagem feminino incorporado no

²⁴ Professor doutor em Artes Cênicas pela UFBA, professor da Universidade Federal do Pará lotado na Escola de Teatro e Dança da UFPA. Bailarino-Pesquisador-Intérprete e diretor da Companhia de Ballet Jaime Amaral.

bailarino. Essas informações foram conseguidas na orientação deste estudo com o próprio bailarino e professor Jaime Amaral.



Figura 15: Jaime Amaral como personagem Medéia
Fonte: Arquivo pessoal Jaime Amaral

Outras informações coletadas na orientação sobre transformação foram as que são realizadas nas grandes montagens de Ballet Clássico como A Bela Adormecida, que geralmente quem faz a personagem da Karaborse, a fada má, são os bailarinos do sexo masculino, os quais são selecionados para incorporar essa personagem. Durante o Workshop de Ballet Clássico da Amazônia, em sua sétima edição sob a montagem coreográfica dos bailarinos solistas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro Ronaldo Martins e Raquel Ribeiro, onde tenho a satisfação de poder incorporar diversos personagens, um deles foi o personagem feminino da fada má Karaborse.

Outro exemplo que aponto neste estudo é a companhia renomada internacionalmente, a Trocadero da França, que é dançada somente por homens transformados em bailarinas, os

quais dançam repertórios do ballet clássico como *O Lago dos Cisnes*, *Coppélia*, *A morte do Cisne*, dentre outros, com versões especiais compostas por eles.

Com esses exemplos mostro como o universo das Artes Cênicas para muitos artistas é desafiador. Interpretar personagens não é fácil e acredito que sendo do sexo oposto ainda é mais complicado. Também a investigação vem confirmar a importância de estudar os transformistas de Belém que fazem parte do Concurso Miss Pará Gay, pois assim justifica a sistematização de um trabalho acadêmico na área do universo gay entrelaçado com as artes do espetáculo, mesmo observando que o fazer dos transformistas em Belém ainda se encontra à margem da sociedade como um todo.

Ao entender o trabalho destes profissionais que incorporam os personagens femininos, percebo que de certa forma eles representam um mercado profissional na cidade que ainda é informal, mas que buscam se qualificar nos dias de hoje participando de eventos como o concurso investigado. Para esclarecer mais sobre o assunto descrevo as etapas do processo de criação dos transformistas que se segue no próximo tópico.

2.1. A CRIAÇÃO DA PERSONAGEM GAY

Compartilho neste momento o processo de criação dos transformistas como um observador direto e participante, por meio de experimentações em meu próprio corpo revelando características da construção do universo de personagens femininos para o Concurso de Miss Pará Gay da cidade de Belém do Pará.

Durante o estudo por meio dos dados coletados e em entrevistas realizadas com os transformistas foi possível identificar como surge o desejo de criar. É perceptível que os transformistas buscam construir algo novo. Por meio destas informações que faço um breve relato sobre este desejo do nascimento dos personagens femininos em seus corpos.

O desejo dos transformistas, segundo o depoimento de Patrick Araújo²⁵ destaca que surge desde a infância estabelecendo a vontade de criar personagens, sendo que este processo é íntimo e particular. O ato de construir personagens femininos primeiramente acontece com a admiração da imagem da mulher que realiza grandes feitos artísticos na pessoa. Esta admiração se torna significativa em suas vidas, assunto que observo na fala de Patrick:

Recordo que desde pequeno sempre acompanhei os programas de televisão, cinema, desenhos, enfim, uma forma de distração, mas compreendo hoje que tudo isto se tornou algo muito maior e fundamental para mim, pois acredito que na minha

²⁵ Patrick Araújo, transformista, entrevista concedida em 15-05-2012, Belém.

infância essas imagens femininas sempre estiveram presentes de alguma forma. Olhando para mim neste exato instante, acredito que de algum jeito minha vontade de criar e me transformar em uma mulher se iniciou na minha infância.

Verifico no relato acima, que as imagens femininas são bem absorvidas pelos transformistas desde a infância, o que permite dar origem a esses personagens femininos como aconteceu comigo. Segundo Mendes (2010, p. 109) “[...] a princípio, uma busca pela imaginação, observação e auto-observação, investigação e autoinvestigação da gestualidade [...]”, passam a encantar os meninos que já têm uma pré-disposição para lidar com o universo feminino.

Percebo que os transformistas após capturarem estas imagens femininas que foram absorvidas em diversas formas desde a sua infância estimulam o nascimento de seus personagens a partir de seu imaginário. Após o momento de captura da personagem, posso dizer que se inicia o processo de registro por meio da observação e investigação que são citadas pela autora, a fim de agregar estes gestuais para uma ampliação maior na transmissão das características que o corpo feminino possui e que deseja para seus respectivos personagens.

A partir das observações diretas dos processos de criação compreendo que a admiração por grandes artistas auxilia na construção de personagens. Geralmente a inspiração parte do entusiasmo de assistir as eternas cantoras das rádios, como Carmem Miranda, Dalva de Oliveira etc., e ainda, das grandes atrizes como Marilyn Monroe, Sharon Stone e das endeusadas misses como Martha Rocha, Vera Fischer e Natália Guimarães, dentre outras, que servem como fonte de ânimo criador para revelar e auxiliar a criatividade dos transformistas.

Apoiado nestas informações, afirmo que o criador por sua vez, parte de diversos caminhos de seu consciente para produzir seus personagens, sem eliminar os elementos que permeiam sua vida, destaco a importância de introduzir esses elementos em suas criações, também a criatividade estimulada se refaz e se amplia permitindo o acontecimento da realização do desejo de construção dos transformistas.

Com essas informações é perceptível notar que o desejo surge desde cedo na vida de alguns transformistas acompanhando toda sua jornada pessoal. Percebo ainda, que existe uma necessidade constante de querer poder representar a beleza feminina, sendo somente possível manter este desejo, por meio de personagens femininos, pois é por meio desses personagens que as representações femininas estão vivas até nos dias de hoje.

Sendo assim, tais contribuições me permite entender sobre o desejo dos transformistas em construir o personagem feminino, também de onde surgem suas inspirações

femininas utilizadas para dar vida ao personagem. Para falar do processo de criação dos transformistas divido e descrevo neste estudo as quatro etapas que estruturam o processo criador, as qual abordo no seguinte tópico.

2.2. AS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO

Para criar algo é preciso se neutralizar para que esta criação possa se diferenciar uma das outras. Alves (2010, p. 165) esclarece dizendo que: “Entendo que a criação parta de uma busca pelo desconhecido, na medida em que o artista se entrega a novas experiências”. Com a afirmação do autor concluo que para criar, cabe a existência na necessidade de buscar algo novo e que isto é possível de ser feito quando a pessoa permite vivenciar algo que seja novo em sua própria criação.

O processo de construção de um artista parte do princípio da criação e da necessidade de entrega dos transformistas para poder criar. Então, a partir deste princípio surgem os primeiros esboços da personagem com intuito de poder dar realidade e vida ao mesmo, que estará acompanhando suas vidas por um longo período, com isto, logo é dado no início do processo de construção, um nome para que o personagem possa começar a ser construído no imaginário dos transformistas.

O personagem é intitulado por um nome e um sobrenome feminino. Posso exemplificar dizendo que poderá ser Babi Castelo. Batiza-se a personagem com a finalidade de fortalecer a criação neste ambiente dos concursos de misses. Para tanto a personagem necessita conter sua própria característica que é proposta de acordo com a sua imagem, a qual atenderá a construção de seu criador.

Para Stanislavski a caracterização passa:

Quando acompanhada de uma verdadeira transposição, é uma grande coisa. E como o ator é chamado a criar uma imagem quando está em cena e não simplesmente a se pavonear perante o público, ela vem a ser uma necessidade para todos nós. Noutras palavras, todos os atores que são artistas, os criadores de imagens, devem servir-se de caracterizações que os tornem aptos a se *encarnar* nos seus papéis. (STANILAVSKI, 2006, p. 60).

Segundo o autor a caracterização é de suma importância para os atores. Entendo que acontece o mesmo para os transformistas, pois penso que o seu processo de construção do personagem não difere tanto do ator e do bailarino. Ao dar os primeiros passos na construção dos personagens, os transformistas trilham vários caminhos, um processo por onde passam

aprofundamentos para chegar a uma caracterização especial, assim como o ator e o bailarino, cada qual com sua especificidade.

O batismo que o transformista realiza para seu personagem acontece para dar a forma que o mesmo irá se apresentar no ambiente gay, a partir disso, o criador inicia a coleta de diversas informações e apropriação dos elementos característicos da imagem feminina. A forma de se comunicar, de andar, de olhar e de seduzir, dentre outros gestuais adquiridos que irão caracterizar o seu personagem diferenciando das características dos transformistas.

Estas apropriações que o criador vai colhendo aos poucos são importantes para a construção do personagem feminino. As apropriações auxiliam na construção permitindo que sua caracterização seja totalmente abrangente. Além de complementarem o corpo do personagem que está sendo composto. Um jogo que vai encaixando cada peça, onde cada uma tem a sua importância e função, na falta de uma peça, o jogo estará perdido, pois essas peças constroem o corpo feminino.

Para Stanislavski (2006, p. 60), “a caracterização é uma máscara que esconde o indivíduo-ator. Protegido por ela, pode despir a alma até o último, o mais íntimo detalhe. Este é um importante atributo ou traço da transformação”. Posso dizer que é dessa maneira que ocorre no processo criador dos transformistas de Belém. Eles utilizam seus personagens como máscara para poder revelar como gostariam de ser. O personagem criado permite que o transformista mesmo que por um instante possua a caracterização feminina desejada.

Abordo no tópico seguinte alguns elementos que são característicos no processo de criação destes artistas, permitindo o acompanhamento passo a passo da construção dos personagens. É a hora da transformação. Por meio de várias etapas o transformista concebe a vida a seus personagens. As etapas revelam a transformação desde o início até a finalização da caracterização do personagem feminino.

Durante este processo de construção investigado compreendo e observo que existem 4 etapas, nas quais revelo através de observações, os momentos importantes que antecedem a personagem, seguindo o passo a passo do processo de criação, identificando as 4 etapas essenciais na construção de personagens femininos dos transformistas da cidade de Belém do Pará.

- 1ª ETAPA: O Corpo

Para Siqueira (2006), o corpo não é neutro, ele possui valores culturais e estéticos que a partir desses valores se modela, sendo que o mesmo é alvo de discursões que são

realizadas por vários grupos sociais e sociedades que pensam nele de modo distintos. Este corpo é reconhecido como fonte de conhecimento, sendo que já foi visto como uma parte do homem menos importante pelas idéias religiosas e científicas.

O corpo por meio de experiências sociais e culturais do indivíduo, adquire significado, gera gestos e movimentos que são adquiridos no convívio com a sociedade, sendo por meio de contato interpessoal ou por representações e imagens veiculadas por meios de comunicação.

Para, o corpo:

De cada indivíduo de um determinado grupo cultural revela, não somente sua singularidade pessoal, mas também tudo aquilo que caracteriza esse grupo como uma unidade, Cada corpo expressa história acumulada de uma sociedade que nele marca seus valores, suas leis, suas crenças e seus sentimentos, que estão na base da vida social. (GONÇALVES, 1994, p.13).

Segundo a autora, cada participante de um grupo cultural/social, não revela apenas sua singularidade, mas revela também a característica da sociedade que faz parte, estipulando uma identidade única para o determinado grupo, pois por meio do corpo acumulam valores expressando história. O transformista neste aspecto permite com seu corpo revelar a história do grupo em que se insere expressando valores que são construídos no decorrer de sua vida social.

O corpo do transformista no processo de criação se modifica para alcançar o objetivo de poder permitir que ele atinja outra realidade na construção do personagem feminino. Por meio das entrevistas realizadas percebo que os transformistas necessitam proporcionar uma nova característica corporal para que seus personagens se diferenciem de seu próprio corpo, o que irá permitir uma estrutura diferente para o mesmo.

Segundo Pires:

Transformar o corpo permite que ele se sinta parte de outra realidade, uma realidade que não passa pelos rituais sociais que, por estarem incorporados nos cotidianos nos parecem naturais, uma realidade até então imaginária e imaginada. (PIRES 2005, p. 159).

Para a autora, essa transformação corporal permite uma nova forma de entender a importância do corpo. Para os transformistas estas modificações incorporadas ao seu corpo auxiliam o processo de apropriação da imagem feminina, onde possibilita o desejo de transfigurar esta imagem permitindo modificar o seu corpo.

Neste processo de construir um corpo feminino que irá se adaptar a um corpo masculino, algumas modificações o corpo do transformista sofrerá para que sejam possíveis tais alterações. O corpo do transformista possui uma estrutura física tendo formas impregnadas a ele, tais como os músculos, a estrutura óssea que um corpo masculino tem que é diferente de um corpo feminino, etc.

Para alcançar a transformação do corpo masculino em feminino, existem algumas alterações. Essas alterações corporais utilizadas pelos transformistas criam um corpo por meio de formas físicas da mulher, como cintura fina, quadril mais largo, glúteos maiores, entre outros, que complementam o personagem. Para chegar a esta forma é necessário à utilização de elementos que irão auxiliar e permitir que o corpo masculino obtenha determinadas formas.

As formas produzidas pelos transformistas para atingir um corpo feminino são realizadas de diversas maneiras durante o processo de criação. Tenho acompanhado alguns transformistas que utilizam certos elementos para construir seus personagens, identifico e percebo algumas maneiras de introduzir tais elementos na construção.

Muitos deles utilizam e criam uma estrutura corporal feminina que é feita de material esponjoso, o que produz um volume corporal. Utilizam cintas elásticas para poder comprimir a cintura em busca de produzir uma diminuição nesta área, também recorrem ao uso de meias-calças que servem para envolver todas as partes que são modificadas proporcionando uma superfície lisa, além de produzirem um par de seios falsos feito com diversos bojos envolvidos por uma camada de tecido que produz a ideia de um seio verdadeiro.

Esses elementos são chamados pelos transformistas de Pirele, ou seja, é um corpo feminino falso que produz características femininas ao corpo masculino como fala o transformista Edson Fiel em entrevista no dia 17/10/2012:

O uso do pirele permite que eu consiga ter um corpo feminino através desse truque que utilizo. Essas esponjas produzem um corpo feminino que desejo, ou seja, o corpo de uma Miss. Com as formas e medidas exatas que uma mulher possui, com ele, aumento os glúteos, o quadril, afino minha cintura. Para quem olha meu corpo, não imagina que ele esteja todo cheio de esponja, cheio de truques, pois para quem não conhece esses truques, não percebe que este corpo é falso e que também é um truque para criar formas femininas em mim.

No relato deste transformista, percebo que as mudanças que o elemento chamado pirele permite que o corpo atinja algumas modificações importantes para a construção da personagem, onde possibilita a realização de um corpo feminino que possui suas próprias características.

Por meio de fotografias neste momento demonstro o processo de transformação do corpo do transformista para o corpo de seu personagem feminino, ressaltando a imagem do corpo masculino sem uso dos elementos como o Pirele e a imagem feminina que vai se adquirindo evidenciada a imagem do corpo com influência desse elemento.



Figura 16 e 17 - Corpo Masculino e Feminino do Transformista
Fonte: Arquivo David Bioche

O corpo feminino almejado é criado a partir da observação que os transformistas realizam sobre formas corporais femininas, sobretudo das misses mulheres, das modelos e

manequins. A busca da imagem do corpo ideal permite a criação para que o mesmo se torne real no contexto das misses gays.

Em se tratando de corpo Greiner (2005, p. 102) diz que “O que interessa aqui é perceber que a imagem do corpo alimentou o esquema do corpo, para que este pudesse ser organizado novamente”. Fazendo um paralelo com essa informação penso que no processo de construção corporal de uma miss gay, os transformistas se baseiam nas imagens corporais femininas para poder se basear na maneira em que os seus corpos irão se organizar por meio dos elementos que proporcionam essas mudanças. Mudanças que o personagem feminino necessita para possuir um corpo próprio adequado para o concurso.

- 2ª ETAPA: Maquiagem

A maquiagem faz parte dos hábitos que existem nos dias de hoje no mundo feminino, ela é um dos elementos que auxilia na caracterização do personagem. Existe há milhares de anos com os mais diversos significados dentro de um determinado grupo social como informe Ray Smith:

A maquiagem como arte de pintar o rosto e o corpo é tão antiga quanto o homem. É difícil afirmar quando as pessoas começaram a usar maquiagem. É bastante certo, porém, que deve ter sido há muito tempo e foi provavelmente devido a uma vontade da parte dos seres humanos para mudar, registrar e entender o mundo à sua volta. (Smith *apud* LEITE, 1974, p. 7).

Para o determinado grupo de transformistas que observei durante o período em que estive acompanhando o processo de criação foi possível verificar cada passo da preparação no desenvolvimento do personagem. A maquiagem é o elemento cênico que determina a realidade sobre o entendimento dos artistas como se ela fosse moldar e formar cada característica da imagem feminina que se encontra nos transformistas como informa Beatriz Santorinne²⁶:

A maquiagem é a que permite realmente a mudança, eu gosto de dizer que o meu rosto é como se fosse uma tela em branco a espera de um pintor, pois é assim que eu vejo a maquiagem na minha vida, ela faz nascer uma nova figura em mim, como num passo de mágica, consegue substituir meu rosto masculino e fazendo nascer um belo rosto feminino.

²⁶ Transformista e maquiador entrevistado em 15-05-2012 na cidade de Belém.

Percebo com as informações recebidas que a maquiagem é um dos auxílios importantes na concepção do personagem, pois a partir dela que a miss estará sendo interpretada pelos transformistas, onde começa a ganhar propriedade e vida, possibilitando modificar sua face com o auxílio de diversos produtos e técnicas que facilitam esta transformação física da estrutura facial. Moldar um rosto masculino e transformá-lo em feminino é necessário um grande conhecimento dos produtos de beleza e um aperfeiçoamento na técnica da caracterização e da transformação.

Para compreender melhor esta etapa destaco a radiografia do rosto humano como instrumento que possibilita as mudanças da face. Descrevo um quadro com os nomes da região do rosto, que ajudam o transformista a estudar a sua caracterização para se transformar em uma miss.

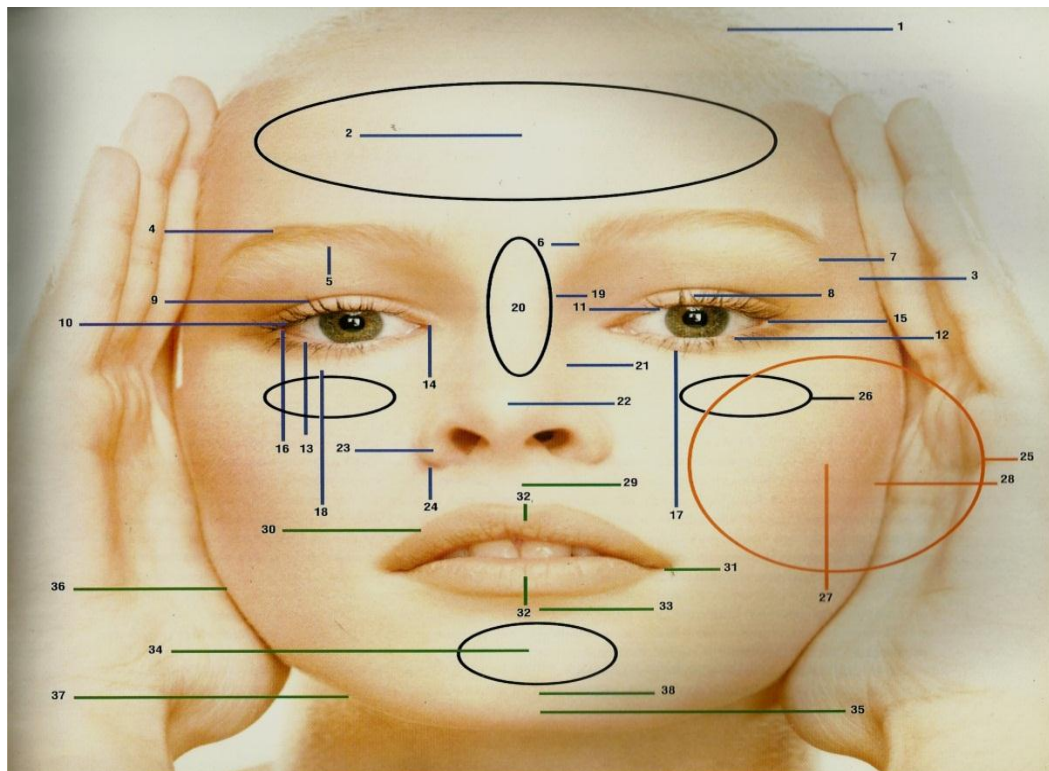


Figura 18: Radiografia do rosto
Fonte: MOLINOS, 2007, p. 47

Quadro 1 – Nomenclaturas da região do rosto

1. Contorno do couro cabeludo	20. Linha frontal do nariz
2. Centro da testa	21. Lateral do nariz
3. Têmporas	22. Ponta do nariz
4. Arco natural das sobrancelhas	23. Aba do nariz
5. Margem das sobrancelhas	24. Sulco do nariz
6. Pé da sobrancelha	25. Maça/Bochecha

7. Ponta da sobrancelha	26. Topo da maçã
8. Pálpebra superior	27. Centro da maçã
9. Côncavo	28. Cova da maçã
10. Base dos cílios superiores	29. Covinha abaixo do nariz
11. Linha interna dos cílios superiores	30. Contorno dos lábios
12. Base dos cílios inferiores	31. Canto da boca
13. Linha interna dos cílios inferiores	32. Centro da boca
14. Canto interno do olho	33. Covinha abaixo da boca
15. Canto externo do olho	34. Topo do queixo
16. Zona de encontro dos cílios	35. Ponta do queixo
17. Pálpebra inferior	36. Mandíbula
18. Região abaixo dos olhos	37. Linha que divide mandíbula/ Pescoço
19. Base do nariz	38. Covinha da ponta do queixo

Fonte: MOLINOS, 2007, p. 46.

Com o quadro referente às nomenclaturas da região do rosto e da foto ilustrando esta radiografia é possível verificar que a especificidade do transformista em moldar o rosto, só é oportuna através do conhecimento da técnica de maquilar, pois percebo o quanto é necessário conhecer esta radiografia para modificar as áreas do rosto, produzindo assim, a imagem de um rosto transformado e modificado.

Os produtos de maquiagem que auxiliam este processo são conhecidos nos dias de hoje por praticamente toda a sociedade, pois são produtos comercializados pelas grandes empresas de cosméticos. Dentre eles os que consegui observar durante a pesquisa e os que foram mais utilizados na construção de personagens são: a base facial, o pó compacto, o corretivo, o blush, as sombras, o rímel, o delineador, o batom, o gloss labial, o lápis de olho, o lápis de boca, o lápis de sobrancelha, o pó iluminador, o cílios postiços etc.

Posso dizer que são produtos indispensáveis nesta etapa da construção, e ainda sem esquecer os diversos tamanhos de pincéis que possuem funções específicas na aplicação dos produtos com os quais se obtém sucesso na transformação. Aponto algumas funções que estes produtos proporcionam para o personagem:

Quadro 2 - As funções que os produtos proporcionam para a criação

Base	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuda a fazer o lastro da maquiagem • Proporciona tonalidade para a pele
------	---

Corretivo	Elimina pequenos sinais indesejáveis de pele, como: Olheiras, Espinhas, Pintas, Manchas e Cicatrizes, entre outros.
Pó Compacto	Fixa as camadas anteriores que foram utilizadas no rosto Controla o excesso de brilho Prolonga a vida da maquiagem
Rímel	Levanta o olhar
Cílios Postiços	Proporcionam amplitude ao olho
Riscos/Lápis de olho	Produce um traço que define o olhar
Sombras	Colorem os olhos
Blush	Corrige os contornos e volumes do rosto
Iluminadores/Pó iluminador	Cria pontos de luz no rosto Auxilia na correção dos contornos do rosto
Batom	Ilumina a boca, acentuando e dando cor para os lábios

Fonte: MOLINOS, 2007 p 54 a 67.

Exemplo de produtos que auxiliam a criação da maquiagem:



Figura 19 - Produtos que auxiliam a construção
Fonte: Arquivo Pessoal David Bioche

Os produtos expostos acima são fundamentais nesta etapa, pois é a partir dessa utilização e com o auxílio das técnicas utilizadas no ato de maquilar, que é possível moldar o rosto da miss. Por meio destes elementos se proporciona uma nova característica para a face que o transformista irá possuir.

Os produtos tem a função de aperfeiçoar, esconder ou salientar as novas características que serão atribuídas ao rosto do transformista. Sendo assim, se torna perceptível que este elemento, a maquiagem, permite aos transformistas visualizar o personagem. Demonstro por meio de fotos do transformista Patrick Araújo, o antes e o depois da utilização dos elementos e das técnicas da maquiagem para a contribuição da construção do personagem feminino.



Figura 20 - Antes da Maquiagem
Fonte: Arquivo pessoal de David Bioche

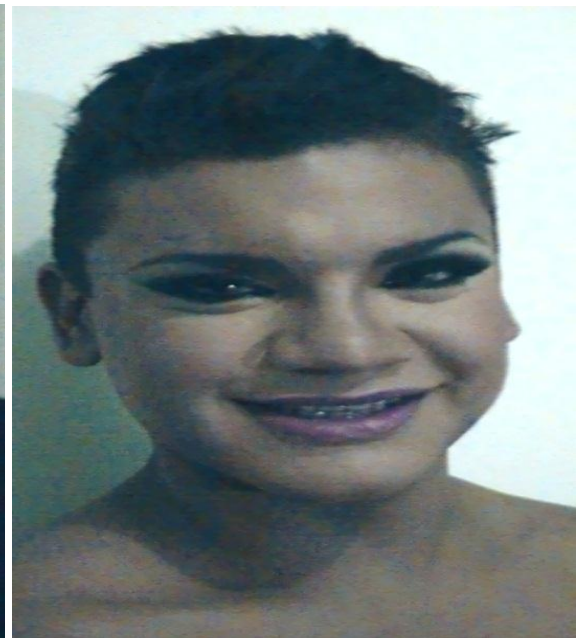


Figura 21 - Depois da Maquiagem
Fonte: Arquivo pessoal de David Bioche

Concluo com todas as informações apreendidas que a maquiagem proporciona uma mudança que é notória, a qual permite a produção de efeitos no rosto que são importantes para construir a imagem que tanto é desejada, com isso é possível ampliar olhos, boca, sobrancelhas, nariz, entre outros dados do rosto, produzindo um efeito visual para a composição do personagem que tanto se busca representar nas passarelas de concursos de beleza como o Concurso Miss Pará Gay.

- 3ª ETAPA: o cabelo

Os cabelos podem ser curtos, longos ou médios, que de acordo com cada rosto molda a estrutura física das pessoas, também pode possuir diversos tons de cores e cortes, com a intenção de estabelecer um visual harmônico à face.

No universo do processo de criação dos transformistas isto não difere, pois para criar o personagem que participe de concursos de beleza, o cabelo também permite a harmonia para o rosto, sendo uma etapa importante neste contexto, pois o artista irá produzir a beleza do personagem e estruturar o rosto feminino.

Percebo durante o convívio com os transformistas na cidade de Belém, que nesta terceira etapa há um longo trabalho para ser realizado, pois para definir um cabelo adequado que irá contribuir para a perfeição do personagem será exigida uma série de escolhas que são imprescindíveis neste momento. O transformista busca a perfeição para o personagem que ele cria, mais para que o mesmo seja perfeito, os elementos destas etapas deverão valorizar a construção do personagem feminino como fala Evelliny Avossani²⁷:

Tudo é mais fácil quando temos nossos próprios cabelos naturais, mesmo que seja curto o que deve ser mantido é a parte da frente dos cabelos naturais, pois ao fazermos o penteado mesmo que o restante seja artificial, ou uma peruca até de cabelo, o que dá a naturalidade é o formato que irá ser encaixado na cabeça, por isso manter a franja, ou seja, a parte da frente do nosso cabelo é importante para quem busca essa naturalidade, mas hoje temos diversas maneira de alcançarmos isto utilizando as tecnologias que este ramo dos cabelos possui, mas mesmo assim eu prefiro a utilização da parte da frente de meus cabelos, eu me sinto mais feminina e muito mais bonita e perfeita para o concurso.

Observo que muitos transformistas apropriam-se dos próprios cabelos para construir seus personagens, isto ajuda bastante na concepção do mesmo, pois permite uma naturalidade na criação do penteado que irá ser utilizado para a miss.

Para a construção não cabe somente ao transformista buscar a melhor forma, mas é necessária uma equipe de profissionais que auxilie na preparação. Esta equipe pesquisa diversas formas de utilizar e preparar este penteado para que combine com os demais preparativos que virão a seguir, pois tudo precisa estar harmônico.

O penteado necessita ser pesquisado pelo fato de aprimorar o personagem, por isto, são feitos diversos penteados para chegar a um só resultado, isto é fundamental, ou por outro lado se não houver essa preocupação com a preparação do penteado, o mesmo poderá desvalorizar a miss podendo prejudicar no resultado final. Então este momento deve ser

²⁷ Transformista, entrevistada em 20-05-2012 na cidade de Belém.

cuidadosamente realizado para que não possa atrapalhar a construção do personagem e nem interferir negativamente no resultado.

Atualmente existem muitas formas de alcançar o resultado utilizando elementos artificiais que produzam o mesmo efeito esperado no penteado, com a mesma importância e propriedade que os cabelos naturais possuem e possibilitam nesta construção. Para exemplificar demonstro através de fotos essas diferenças. Apresento duas possibilidades de penteados utilizados por alguns transformistas verificando também a diferença entre o natural e o artificial nestes penteados.



Figura 22 - Evelliny, peruca artificial
Fonte: Arquivo pessoal de Evelliny Avossani



Figura 23 - Evelliny, parte frontal de seus cabelos
Fonte: Arquivo pessoal de Evelliny Avossani

Como está visível nas fotografias ressaltamos as diferenças entre ambos os penteados utilizados por esta miss, mas também as fotos possibilitam visualizar que os resultados finais no desenvolvimento deste penteado se tornam diferentes quando se utiliza os cabelos naturais e os artificiais. Com o penteado perfeito, o personagem, que é a miss, ganha realidade para o próprio transformista, pois para ele esta etapa é a que possibilita o sentir, o presenciar e o viver da personagem. O cabelo molda o rosto criando a imagem que tanto é desejada pelos transformistas para poderem interpretar suas misses.

- 4ª ETAPA: o figurino

Esta etapa é a que finaliza o processo de construção de uma miss, mesmo sendo a última das demais já compartilhadas desenvolve-se no processo e possui o mesmo valor que as outras apresentam na criação, ou seja, mesmo sendo a última, ela é fundamental e também possui fatores que influenciam em todo o processo de construção da personagem.

A miss necessita ser elegante, para tanto o figurino proporciona a sensação de nobreza e auxilia em sua postura. Sendo assim, o transformista constrói uma habilidade que só é notada ao vestir o figurino. Vestido o transformista produz uma característica que ainda não possuía apesar de já ter percorrido as outras etapas, ou seja, a característica de um andar sublime, como informa Patrick Araújo²⁸.

É engraçado, pois quando estou me preparando para me montar²⁹ começo com a maquiagem, depois o cabelo, ou ao contrário, isso depende muito. Mas quando ponho meu vestido, começo sentir como se eu fosse uma pessoa superior às outras, é como se este vestido me fizesse ser uma verdadeira rainha, ou uma estrela, é como se o vestido pudesse dar vida ao meu corpo.

O vestido é o que propõe aos transformistas uma corporeidade que até então não fazia parte de sua caracterização, é algo desconhecido nesta construção. Mas por ser a última etapa a ser incorporada na caracterização permite que se aproprie da corporeidade, visto que ao vestirem o figurino, os transformistas se desprendem de seu corpo e permitem que o seu personagem possa iniciar a sua própria corporeidade.

Segundo Pires (2005, p. 177), os elementos que são incorporados ao transformista, de certa forma se integram a este novo corpo e possibilita aparência desejada. Percebo nesta etapa que o vestido produz uma sensação de liberdade ao corpo do transformista, permitindo por meio dos elementos de transformação corporal um simbolismo que tanto este personagem necessita.

O vestido do personagem é rico em detalhes, os transformistas escolhem a cor, os bordados, o modelo, que serão utilizados na criação do mesmo, tudo com o objetivo de poder vestir com deslumbre a miss. Na confecção do vestido os transformistas podem contar com um estilista que apresenta uma gama de opções para lhe auxiliar na confecção do figurino, sendo a etapa mais longa do processo, pois esta escolha não é feita de maneira simples, ela exige um grande estudo nos materiais que serão utilizados. Charles Monteiro³⁰ explica que:

²⁸ Transformista Entrevista concedida em 20/05/2012 na cidade de Belém.

²⁹ Este termo “montar”, é uma palavra utilizada no cotidiano dos transformistas significando as etapas da construção do personagem, ou seja, é na “montagem” que este personagem começa a ser construído.

³⁰ Estilista profissional, entrevista concedida em 17/06/2012 na cidade de Belém.

Para confeccionar um vestido para um transformista, requer um estudo sobre todas as tendências atuais, pois o vestido auxilia e enobrecem a miss. Um grande cuidado deve ser tomado na criação deste vestido, pois um evento de beleza gay é marcado por brilho, glamour, mas também por seus exageros, que são vistos nas criações de um vestido de gala. Nós estilistas devemos tomar cuidado com essas informações que o vestido irá possuir, onde se torna um figurino para essa miss, pois o mesmo participa e pertence à imagem de uma miss.

Segue abaixo o primeiro esboços do figurino confeccionado por Charles Monteiro:

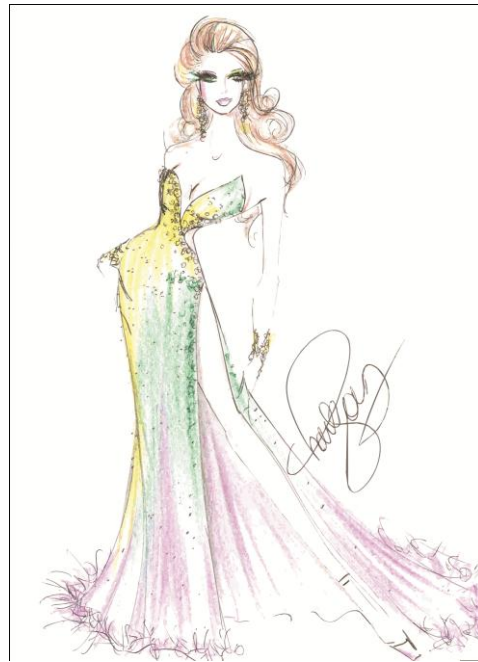


Figura 24 - Primeiro esboço do figurino
Fonte: Arquivo pessoal de Charles Monteiro

Como foi detalhado nesta etapa é necessário um cuidado especial na concepção do figurino, pois o mesmo pode ajudar ou atrapalhar a miss. A percepção sobre os elementos que auxiliam na confecção do vestido é importante porque o elemento “vestido” tem que auxiliar a desenvoltura da candidata fazendo o transformista dar atenção dobrada na construção do mesmo.

2.3. A TRANSFORMAÇÃO FINAL

Logo após passar pelas 4 etapas do processo de construção do personagem feminino, as quais dão impressão de que ele está praticamente completo, parte-se ainda em busca da finalização do mesmo, pois depois de um longo trajeto percorrido na construção do personagem existe a sua finalização para que o mesmo seja sublime. Para tanto, busca-se a perfeição do conjunto de elementos que compõe o personagem.

No contato com o processo de construção dos personagens femininos foi possível perceber que toda a construção tem um único objetivo para os transformistas, que é conceber a realidade do personagem e possibilitar a formação de características para o mesmo, tudo somente para alcançar o título de Miss Pará Gay. Segundo o depoimento do transformista Edson Fiel³¹ sobre o assunto ele fala:

Tudo que eu faço é para poder participar deste concurso, eu gosto desse mundo e me dedico muito a isso, perco tempo da minha vida me preparando só para este evento, fico pensando desde o início do ano como vai ser meu preparativo, porque sempre tento fazer tudo estar perfeito nas minhas produções, mesmo que eu não seja eleita a Miss Pará Gay, mas tento fazer com que a minha personagem seja sempre perfeita.

Baseado no depoimento de Fiel entendo que os transformistas buscam a perfeição do personagem por um longo período, sendo visível que os mesmos se dedicam muito para participar deste concurso de beleza gay. A busca pela perfeição é algo importante para tais pessoas, pois o transformista busca se aperfeiçoar para conseguir por meio das 4 etapas a construção e caracterização de seu personagem, assim pode criar a imagem tão desejada. Posso dizer que o processo criador faz parte de um conjunto de detalhes que busca proporcionar a perfeição durante a transformação como revela as fotos das misses.



Figura 25 - Vestidos utilizados no Miss Pará Gay 2012
Fonte: Concurso Miss Pará Gay

³¹ Transformista entrevista concedida 27/10/2012 Belém.

Todo o processo de construção do personagem foi compartilhado a partir de minhas observações e sobre os relatos dos transformistas entrevistados que fazem parte deste estudo. Contudo o processo de construção do personagem no universo do Concurso Miss Pará gay, existe para abrilhantar o mesmo. Esses personagens são construídos com a finalidade de participar deste evento com o objetivo de serem contemplados com a vitória. Continuo esta jornada ao recordar sobre o meu processo de criação, e meu desejo de poder tornar meu personagem feminino na Miss Pará Gay no período de 2008 a 2010.

SEÇÃO III

BAILARINO/TRANSFORMISTA

Neste tópico recorro a minha memória, mesmo sabendo que toda memória é parcial. Entre o esquecer e o lembrar privilegio a ação de lembrar, com o sentido de fazer existir todo o processo de criação de meu personagem feminino, desde o ano de 2008 a 2010. Parto em busca do objetivo em me tornar a miss mais importante destes respectivos anos no Concurso Miss Pará Gay. Divido em três momentos as minhas experiências e compartilho meu processo da construção de um corpo cênico nos tópicos seguintes.

3.1. O CORPO SE TRANSFORMA

Segundo Amaral (2012, p. 221) “o corpo é um sistema que produz expressão, se comunica e não é um meio de atuação automático. Nele está registrada a sua própria história, sendo revelada no sentido de que os corpos são carregados também da história do mundo”. Compreendo a partir dessas informações que é no corpo que se percebe as vinculações necessárias para entender as relações existentes entre a natureza e cultura.

Articulo ainda sobre o assunto dizendo que o corpo com a sua vivência e sua história adquire expansões da percepção que vão além de seus membros. Exemplifico o caso do corpo que dança. Neste sentido, afirmo que o corpo vai além de seus limites físicos, se constitui na inter-relação de suas atividades, produzindo múltiplos corpos como o corpo cultura, o corpo vivo, o corpo morto, o corpo alegre, o corpo triste etc. O corpo organiza sua relação com o mundo, posso dizer que é a condição básica da existência do ser humano (AMARAL, 2012, p. 221).

Os movimentos do corpo refletem a vida. A vida constitui-se de lembranças e neste momento recorro às minhas memórias para expressar um passado não tão distante que foi vivenciado por mim no contexto espetacular dos concursos investigados. Para Rossi (2010, p. 24) “Na tradição filosófica, e também no modo de pensar comum, a memória parece referir-se a uma persistência, a uma realidade de alguma forma intacta e contínua [...]”.

Sendo assim, por meio de minhas memórias descrevo meu processo de criação desde o seu início, o qual começa na buscar de realizar um desejo, que aos poucos se tornou uma longa jornada para alcançar meu objetivo, foi assim que percorri um longo caminho.

Meu sonho de ser Miss Pará já fazia parte de toda a minha vida, o meu cotidiano era impregnado de pensamentos, atitudes, dedicação, tudo estava voltado ao evento e a construção desta miss que se impulsionava para se revelar em meu próprio corpo de artista.

O caminho se inicia no ano de 2008 quando começo a preparação corpórea para me tornar uma mulher enquanto personagem. A preparação começa primeiramente pela observação direta e indireta dos corpos femininos nas ruas, na televisão, no convívio com as minhas amigas, em específico no debruçar sobre os concursos de misses.

Essas observações serviram para compreender toda a postura corporal que um corpo feminino necessita diante de uma passarela de concursos de beleza. Seleciono e utilizo os elementos colhidos na fonte para fortalecer e criar o personagem, auxiliando em minha desenvoltura postural, meu carisma, meu andar, dentre outros elementos estudados.

Aponto os critérios que são fundamentais e importantes para o desembaraço de uma miss, os quais têm o objetivo de alcançar o sonho de me tornar uma referência de beleza gay no universo dos concursos de misses gay no Estado do Pará. Esses elementos auxiliam na construção de uma nova expressão corpórea, revela-se como ferramenta própria do corpo em processo, o qual está carregado a partir da pesquisa de vários elementos que foram se construindo de acordo com o tempo, com as vivências e com as experiências adquiridas.

Neste sentido, para a formação de um personagem feminino dei importância as minhas experiências nesta nova fase, pois minha vontade era dar vida ao meu personagem, ou seja, torná-lo outra pessoa por meio de meu corpo. Justo para que meu personagem se diferencie das minhas experiências corporais. Para mim, ser reconhecido como David neste personagem não interessava, pois minha intenção era realizar um novo sentir, agir e pensar diferentes, para com isso, poder construir com excelência um novo corpo.

A criação de um novo corpo se fez necessário para que diferencie do antigo corpo e que não registrasse marcas que já estavam internalizadas no anterior, o que realmente me agradava era a necessidade de construir um corpo novo que possibilitasse um novo ser, que fosse construído com seus próprios jeitos e trejeitos, que neste caso é a figura feminina, também que possuísse sua própria beleza, isto para mim era realmente fundamental no processo de construção corporal do personagem.

No decorrer do processo de criação começo a desenvolver as técnicas corporais e coloco em prática as técnicas cotidianas que um corpo feminino possui. Para isso participo de diversos concursos gays existentes em Belém do Pará, como Beleza Negra e Top Blond, com um único objetivo de me promover neste meio de glamour e beleza.

Em se tratando de técnicas corporais Mauss afirma que:

Se pode fazer a teoria da técnica do corpo a partir de um estudo, de uma exposição de uma descrição pura e simples das técnicas do corpo. Entendo por essa expressão as maneiras pelas quais, os homens de sociedade a sociedade, de uma forma tradicional, sabem servisse de seu corpo [...]. (MAUSS, 2003, p. 401)

Observo que é por meio de técnicas corporais que me aproprio dos estudos de corpos femininos, adquirindo por meio da observação destes corpos para que os mesmos auxiliem na construção de meu personagem. A projeção da minha imagem no universo gay, também me trouxe grandes responsabilidades, pois a cada momento que me tornava mais conhecido, mais analisado e criticado eu era.

No período de 2008, minha evolução foi logo reconhecida no universo gay. Consegui meu primeiro contato com o Concurso Miss Pará Gay. Este primeiro contato considero como o ano da experiência, pois tudo que estava acontecendo e tudo que estava em meu em torno era inovador. Minhas habilidades corporais possibilitavam uma estrutura feminina ao meu corpo que era percebida no meu andar, na minha forma física, em minha postura, nos meus jeitos e trejeitos femininos, que foram sendo adquiridos com o tempo. Mas reconheço que ainda neste ano, o trabalho não era suficiente para alcançar meu sonho.

Na ocasião entendia um pouco sobre automaquagem, o que significa que apenas sabia maquilar meu rosto de maneira simples, foi o que auxiliou durante este período, pois eu mesmo me maquilava para participar do concurso, também por sua vez acabei por desenvolver e criar toda a minha produção neste mesmo período. O restante que compunha a minha construção eu não tinha base nenhuma de como fazer, tendo apenas o meu olhar de espectador sobre as coisas, ou seja, me emocionar pelo belo e perceber a qualidade da construção da espetacularidade apresentada.

Isso não era suficiente para a realização de uma personagem que estava em busca do título de beleza no Concurso Miss Pará Gay. Com o pouco que sabia e conseguia realizar ficava a dúvida em relação à composição do personagem, ficava a incerteza referente ao resultado final desta miss que estava construindo.

O vestido foi desenhado e bordado por mim mesmo, fiz um levantamento e escolhi a dedo cada peça do vestido, achando o que iria servir e combinar para sua composição, foi uma grande aventura, passei por diversas lojas buscando e selecionando os melhores tecidos. A cor passou pelo tom do rosa claro até chegar a um rosa mais escuro, seus bordados de tom prateado ao furta-cor passavam também pelo rosa.

Contudo praticamente preparado começo a dar início ao processo de confecção do mesmo, que por sinal foi um trabalho “monstruoso”. Analiso hoje que o vestido poderia ficar melhor se eu tivesse uma equipe que me ajudasse a pensar e confeccioná-lo.



Figura 26 - Vestido utilizado no Concurso Miss Pará Gay 2008
Fonte: Arquivo pessoal David Bioche

O penteado foi elaborado também por mim. Desenvolvi uma peruca que era metade cabelo natural e a outra metade sintética, enquanto algumas candidatas, as de maiores destaques, sobressaíam por terem experiência neste concurso e se beneficiavam de perucas 100% naturais ou até mesmo utilizavam seus próprios cabelos que já eram compridos, o que contribuía muitíssimo para a composição da miss.

Enfim, o meu primeiro contato, refere-me a minha primeira participação no evento, serviu para experimentar este universo, mas acabou servindo para algo além do que imaginava e esperava, conveio perceber que com as minhas próprias mãos iria bem longe. Sendo assim, neste mesmo ano consegui a classificação no concurso de terceiro lugar geral. De certa maneira foi um orgulho receber essa classificação, por saber que com o objetivo e garra fui à busca de meu sonho, mesmo não ganhando o primeiro lugar fui capaz de uma classificação.

Estava feliz, mas com o resultado sendo pouco perto do que realmente desejava, então percebi que haveria um longo caminho a ser percorrido até alcançar o título de Miss Pará. No ano seguinte em 2009 com mais confiança e amadurecimento, decido percorrer por

caminhos diferentes do que no ano anterior, também estava desperto e atento pelas coisas que movimentavam este concurso, então minha preparação se tornou ainda maior, classifico este momento como o ano das relações e apropriadas amizades.

Busquei através de amigos influentes a ajuda para que meu segundo contato com o concurso tivesse ainda mais consistência. Conheci o estilista Charles Monteiro³², entrei em contato com o mesmo e logo pude contar com seu comprometimento nesta jornada, sendo assim ganhei um aliado na labuta pelo meu sonho.

Charles me contou que já tinha confeccionado um vestido para uma amiga que foi candidata e havia participado do concurso Rainha das Rainhas do Carnaval³³, neste momento ele me propôs utilizar este vestido que segundo ele era muito bonito e que caberia muito bem em mim.

Concordei e aceitei sua ajuda, realmente ele estava correto, o vestido serviu e era muito bonito. Dei um passo adiante, uma vez que o vestido já estaria pronto em minhas mãos, acredito que isso foi um grande passo realizado, vibrei de alegria, pois uma das etapas estava concluída, com isso não cabia mais perder tempo e nem gastos na confecção de um novo vestido.



Figura: 27 - Vestido de Noite Miss Pará Gay de 2009.
Fonte: Arquivo pessoal David Bioche.

³² Estilista Paraense, especializado em vestidos de noite para Concurso de Misses.

³³ É um evento anual que acontece no início do ano, mais precisamente no carnaval, na cidade de Belém realizado pelas ORM - Organizações Romulo Maiorana. Atualmente é um dos maiores concursos de beleza do Brasil e o maior do Norte/Nordeste.

Com mais tempo para me preparar, já que o vestido estava pronto, passo a procurar por outros amigos para realizar outras etapas, foi a partir disso que busquei a ajuda da maquiadora Beatriz Santorinne³⁴, acreditando que diferente do ano anterior, era necessária a presença de um maquiador profissional para compor a minha criação sentindo a necessidade de um acompanhamento maior para minha candidata deste ano.

Comecei a buscar mudanças em mim mesmo, alterações que me guiassem a um melhor caminho em 2009, essa modificação está presente neste momento, onde procurei aperfeiçoar minha aparência. Foi então que resolvi melhorar meu cabelo para facilitar e atingir uma classificação superior. Portanto com quase tudo pronto, vestido e maquiagem, só estava faltando para a minha total composição de miss, o penteado, ou seja, meu cabelo e o meu trabalho corporal.

Somente por conta do concurso, resolvi deixar meu cabelo crescer para melhorar e facilitar na hora da execução do penteado. Sei que ajudaria a proporcionar com mais naturalidade o meu visual, quanto mais realidade na composição, melhor aproveitamento e perfeição. O cabeleireiro William Fialho³⁵ faria a construção do meu penteado, ele completou o cabelo com alguns apliques. Foi pensando na perfeição que deixei meus cabelos diferentes, pois tudo que realmente queria era a vitória neste ano.



Figura 28 - Cabelo e Maquiagem Miss Pará Gay 2009.
Fonte: Arquivo pessoal David Bioche.

³⁴ Transformista e maquiadora profissional.

³⁵ Cabelereiro profissional.

Infelizmente mais uma vez a vitória não chegou, mesmo com a grande ajuda de amigos e pelas facilidades que encontrei no percurso deste ano, foi impossível chegar ao título. Minhas mudanças não foram suficientes para que fosse realizado o meu sonho, mesmo assim com mais uma derrota, tendo mais uma vez a classificação de terceiro lugar geral consecutivo, meu sonho era real e verdadeiro. Não iria desistir do desejo de me tornar a Miss Pará Gay.

Para Kast (2010, p. 38) “O sonhador conta o sonho e, ao relatá-lo, torna-se mais uma vez presente para si na forma mais viva possível, percebendo ao mesmo tempo as emoções associadas à história do sonho”. A cada hora que pensava em mais uma derrota, este sonho aumentava ainda mais, por isso, não havia porque desistir deste sonho, e ao contá-lo aos amigos sentia mais força para enfrentar tudo novamente, era como se essas pessoas servissem como fonte de energia para meu sonho não morrer, ele acabava retornando com mais propriedade em minha vida.

Optei por continuar mais uma vez na busca do título. Continuei buscando este sonho, mas prometi para mim mesmo, que esta seria a última vez que tentaria me tornar Miss Pará, pois este sonho já estava se tornando uma obsessão. Então, a partir desta linha de pensamento e com mais determinação consegui o tão sonhado título de beleza gay. Descrevo no próximo tópico o sonho conquistado.

3.2. O SONHO CONQUISTADO

Após várias tentativas para me eleger, ou seja, dois anos de muita persistência em busca de conquistar o sonho de ser a Miss Pará Gay sentia que o meu processo de criação estava bem desenvolvido, e que tinha encontrado à harmonia, o que me tornava cada vez mais capaz. Ao longo do trajeto cresci, me encontrei e realizei o sonho, passando por um processo rico e cheio de aventuras.

Entendo hoje que tudo que passei para alcançar meu objetivo me transformou e fez que a cada passo que dava em busca do sonho consistia na forma de estabelecer uma conexão entre eu e o mundo. Para Kast (2010, p. 161.), “O processo de individuação envolve uma investigação consequente a respeito de “mim mesmo” o que tange a minha relação com o inconsciente, meu próximo e com o mundo que partilho com os outros”.

Sem o processo de relação com o mundo interno e externo, não conseguiria integrar os diversos lados que fazem parte de mim. Foi no ano de 2010 que tudo se tornou real, pois com tanta experiência em meu favorecimento e por conhecer ainda mais a mim mesmo, e

ainda com mais determinação e vontade de vencer, parti a caminho da vitória. Senti que o ano de 2010 para mim seria o ano da conquista, pois uma enorme energia permeava em meu redor emanando positividade a meu favor.

A equipe selecionada me auxiliou a desenvolver de forma harmônica um só pensamento que contribuiu com minha vitória, meu cabelo, minha maquiagem e meu vestido, tudo foi realizado por eles, ao contrário dos anos anteriores, onde realizei sozinho com muitas dificuldades meu processo. Mas a partir daí comecei a perceber que todo o processo que já tinha sido vivenciado nos anos anteriores, não se comparava a nada que sentia no ano de 2010, onde tudo estava perfeito.

A perfeição foi somente percebida quando meu processo estava praticamente finalizado, ou seja, foi o momento em que olhei para o espelho e não me enxerguei mais, visualizei a imagem perfeita de uma rainha. Neste instante percebi que o meu aguardado momento de vencer estava por vir. Tinha certeza que não haveria nenhuma candidata que estivesse tão perfeita como eu estava.



Figura 29 - A perfeita imagem de uma Miss
Fonte: Arquivo pessoal de David Bioche

Foi o momento em que nervosismo, a ansiedade, começou a tomar conta de mim, entendi que a forma de me deixar tranquilo, seria me concentrando num único objetivo vencer e conquistar o título de Miss Pará, pois como havia prometido para mim mesmo, seria a última vez que investiria neste sonho.

Quando cheguei à boate Lux Dance, local onde foi realizado o concurso em 2010. Percebi naquele momento que tudo só dependeria de mim, do meu corpo transformado para aquele universo. Foi então que analisei tudo ao meu redor e pude sentir com mais frequência que nada resistiria a minha vitória, que aos poucos já conseguia sentir o leve sabor da conquista.

Nos bastidores do concurso estava completamente conectado com o meu objetivo, meus pensamentos eram um só, o de conquistar o título que por dois anos com muita dedicação vinha buscando. Nada naquele momento desviava meu olhar, meu sonho estava próximo de ser concretizado, então pensei que não havia mais nada a ser feito naquele momento, somente pôr em prática toda minha experiência e meu desejo de vencer.

Durante todo este tempo e após tantas tentativas, finalmente chegava o grande momento de saborear o que tanto passei a dedicar-me, foi então que neste ano realizei o meu objetivo de conquistar o título de Miss Pará Gay 2010, um momento único, foi surreal, quase não acreditei quando fui ovacionada pelas salvas de palmas que o público me presenteou ao ouvir que eu era a candidata que representaria o Estado do Pará durante um ano inteiro.

Também não me contive ao receber esta notícia, logo uma grande alegria e satisfação tomou conta de mim, uma enorme emoção veio à tona em forma de sorrisos e lágrimas, nunca havia sentido algo tão intenso assim, num simples gesto foi perceptível ver a satisfação de todos com minha vitória, também ao receber o carinho das outras candidatas ao me parabenizarem me deixando ainda mais feliz, só que o melhor ainda estava por vir.

Já totalmente eufórico com tudo que estava acontecendo, só faltava para minha total alegria, minha coroa e minha faixa de Miss Pará, que são dois signos únicos e representativos de todo este contexto. A coroa e a faixa representam um ato simbólico. Em minha concepção e idealização pessoal, a coroa e a faixa se tornam grandes representativos de que agora havia alcançado o meu objetivo, este signo no geral completava por si mesmo a sua representatividade, pois ele permite e possibilita para o idealizador uma interpretação direta por si mesmo.

Minha Faixa foi repassada pela Miss Pará Gay 2008 Rafaela Zanella e minha coroa pela Miss Brasil Gay 2009 Ava Simões que veio prestigiar o concurso, isto se deu por conta de que a Miss Pará Gay 2009 Lola Beluchy, quem deveria me repassar o título, por ventura estava em uma viagem e não conseguiu estar presente no evento.



Figura 30 - Recebendo a coroa e faixa
 Fonte: Arquivo pessoal de David Bioche

Logo após receber o título voltei para os bastidores e foi quando pela primeira vez, consegui me visualizar como a Miss Pará Gay 2010 e ao perceber minha vitória, novamente me emocionei, foi como se estivesse passando todas as lembranças de minha trajetória de 2008 a 2009, onde iniciou minha jornada em busca deste sonho, que neste momento estava sendo realizado. Também senti uma grande satisfação de poder vencer, mas naquela situação, na qual me encontrava, só desejava algo, agradecer e me orgulhar ainda mais de todas aquelas pessoas que de certa forma fazem parte desta história.

Minha premiação por ter sido eleita no Concurso Miss Pará Gay de 2010, foram um *book* fotográfico, uma viagem ao estado do Rio de Janeiro, com todas as despesas pagas pela direção do concurso, uma forma de relaxar e preparar a miss ao que ainda vinha à frente, que seria minha participação no Concurso Miss Brasil Gay. Porém minha maior premiação foi saber que alcancei meu sonho e meu objetivo de ser uma miss, representando meu estado através do concurso estadual.

3.3. O CONCURSO MISS BRASIL GAY

A partir da conquista e do sonho realizado apareceram muitos trabalhos, pois sendo eleita a Miss Pará Gay 2010 tive que exercer muitas obrigações, principalmente participar do

Concurso Miss Brasil Gay 2010. Foram realizados todos os preparativos para que eu fosse representando o estado do Pará neste referido concurso, um trabalho que foi desenvolvido em equipe.

Uma de minhas funções era participar de todos os eventos promovidos no meio da comunidade LGBTTS, o que de certa forma servia como fonte de movimentar a publicidade do próprio concurso, facilitar a busca de parcerias para que possibilitassem uma grande exaltação do estado do Pará no Concurso Miss Brasil Gay de 2010.

Os preparativos para que isso acontecesse iniciaram primeiramente na confecção do vestido de noite, o qual seria utilizado no concurso, só que ao mesmo instante uma luta estava sendo cravada contra o tempo e os preparativos estavam bastante atrasados, foi então que fui comprar um vestido da estilista Antara Gold³⁶ do estado de São Paulo, que custou o equivalente a quinze mil reais. Era um vestido que possuía oitocentos metros de *strass*³⁷, uma verdadeira joia.



Figura 31 - Vestido de Strass utilizado no Concurso Miss Brasil GAY.

Fonte: Photbynet

Dentre as tarefas que faltavam realizar estava o traje típico que é uma obrigação no Concurso Miss Brasil Gay. É um dos momentos mais bonitos do evento, onde cada candidata

³⁶ Estilista profissional do Estado de São Paulo, premiada em diversas edições do Concurso Miss Brasil Gay.

³⁷ São pequenas peça de vidro que, através de um processo de oxidação, conseguem passar o efeito de brilho de diamantes e pedras preciosas. Elas são muito usadas em bijuterias e enfeitam fantasias de Carnaval, bordados de roupas e jeans.

consegue demonstrar um pouco da cultura, história e das lendas de seu estado, trazendo tudo isso para a passarela através desse traje. Também é uma forma do público e jurados presentes conhecer um pouco mais das belezas que o nosso país possui.

A escolha do traje típico foi uma ideia da coordenação, do estilista e minha, foram diversas sugestões que possibilitaram a construção de vários croquis³⁸ com desenhos perfeitos. A escolha foi unânime, o estado seria representado com suas belezas naturais. O traje foi criado pelo estilista Hélio Alvarez³⁹ do estado do Pará.

Neste período senti uma necessidade de emagrecer alguns quilos para que minha participação se tornasse perfeita, até então eu estava pesando sessenta quilos e com muito esforço consegui emagrecer três quilos, ficando com a totalidade de cinquenta e sete quilos, toda esta dedicação havia um único motivo trazer o título nacional para meu estado, pois diferente de conquistar o meu sonho que já estava realizado, agora estava buscando conquistar o sonho de toda a comunidade GLBTTS do Pará, que de certa forma acreditava em minha participação no Concurso Miss Brasil Gay.

Durante todas as edições anteriores do concurso nacional, o estado do Pará não obteve uma classificação significativa, foi então que me senti na obrigação de trazer alguma premiação, mas queria também ir com qualidade e com roupas bonitas, pois acredito que levando algo de bom do meu estado iria colher algo bem melhor.

Foi com este pensamento que partir rumo ao Concurso Miss Brasil Gay. Ao sair do estado do Rio de Janeiro, fui para Juiz de Fora – Minas Gerais, onde o concurso é realizado. Ao chegar, logo me deparei com uma cidade totalmente voltada para este evento, pois o mesmo é considerado patrimônio cultural do estado, por conta disto no mês de agosto tudo que se movimenta na cidade faz parte do concurso.

Acredito que tudo é possível se você se dedica. Consegui com meu desempenho nos desfiles classificar e destacar pela primeira vez o estado do Pará no concurso Miss Brasil Gay, um feito inédito para o Pará, e para a comunidade GLBTTS. Foi uma enorme satisfação em poder trazer uma vitória para o Pará.

Minha participação no concurso Miss Brasil Gay rendeu a premiação do primeiro lugar geral com o traje típico e quinto lugar geral no concurso, o que foi uma grande excitação para todos paraenses presentes na torcida e para todos que ficaram no Pará torcendo. Para

³⁸ É uma palavra de origem francesa, traduzida esboço ou rascunho, geralmente com características de desenhos de moda.

³⁹ Estilista profissional, premiado em muitos concursos de beleza dentro e fora do Estado do Pará.

mim foi uma satisfação enorme, um sentimento de trabalho cumprido ao erguer a bandeira do estado do Pará durante o Concurso Miss Brasil Gay em Juiz de fora - Minas Gerais.



Figura 32 - Recebendo a premiação de melhor traje típico
Fonte: Jfnoticias.com

Minha participação no concurso Miss Brasil Gay, ficará registrada, também na memória e nas lembranças de todos paraenses gays, não somente pelo fato de ter representado o Estado do Pará, mas pela repercussão que o traje típico causou no concurso.

Um traje simples em sua confecção que foi composto por materiais simplórios, que perto dos outros trajes que também disputavam o concurso com o mesmo desejo de ganhar o melhor traje típico, com toda sua simplicidade meu traje se destacou. Os materiais utilizados para construir este traje em sua maioria foram penas de diversas aves, custando o valor de cinco mil reais, ao contrário dos trajes concorrentes, que possuíam um valor superior ao meu e disponibilizavam efeitos tecnológicos.

Apesar do traje não ser tão rico, ele era fiel a sua beleza e possuía um grande efeito na sua visualização que foi complementada com minha coreografia na hora do desfile. Utilizei minhas habilidades de bailarino dando força e vida para a composição do traje, o qual representava parte da fauna existente na região Amazônica.

O tema do traje era o Uirapuru⁴⁰. O traje exaltava toda a beleza da ave. Então busquei não representar este traje mais interpretá-lo, foi então que o estilista desenvolveu um ser que ganha vida e abrilhanta as florestas com seu canto, e com este pensamento criei minha interpretação artística para que propusesse grande surpresa ao concurso.

Por meio de minhas habilidades com a dança desenvolvi uma coreografia adaptando-a para o concurso de beleza e para a passarela, que naquele momento seria o meu palco, mas como dançar sem perder o objetivo que era desfilarmos e demonstrar a beleza do traje e a beleza da miss?

Como me sinto focado no objeto, de minha criação, busco auxílio para minha apresentação, e com isso, começo a praticar aulas de técnica de pontas, com o intuito de me apropriar das sapatilhas de ponta para desenvolver a leveza que os pássaros possuem. O que iria gerar um grande diferencial em minha participação, por poder proporcionar uma ilusão de voo para todos aqueles que estavam ali presentes e também em surpreender os jurados do concurso.

Esta coreografia nasceu de minha imaginação, de forma natural, pois sempre fui uma pessoa criativa. Kast (2010, p. 176) define sobre imaginação, como algo que faz parte das habilidades do homem, que o quanto mais ela é desenvolvida por todos os seres humanos, ela se torna única por se tornar diferente. E essas imaginações representam um passado ou um futuro, que se precisa delas para traçar os planos, recordar nossa existência, contudo dar realidade a nossas expectativas, ou seja, os anseios de nossa vida.

Antes de criar o corpo do personagem, em minha imaginação seus movimentos já estavam completamente vivos, com isso consegui tornar minha apresentação diferente de todas as outras do concurso, o que foi um grande diferencial perto das outras apresentações.

A miss virou pássaro. A ideia agradou a todos da equipe, com isso, consegui total liberdade na criação de minha coreografia, mas as dificuldades apareceram, pois no desfile de traje típico tem em seu limite máximo de dois minutos, logo percebi que deveria criar algo impactante e rápido, então foi desenvolvida uma trilha sonora com exatos dois minutos para que me auxiliasse na passarela, e para não acabar antes ou depois do tempo o que me prejudicaria no concurso.

Nesta trilha sonora utilizei diversos cantos de pássaros para que causasse um efeito de realismo a minha evolução, também não poderia deixar de utilizar a lenda do uirapuru para

⁴⁰ É um pássaro ativo que se locomove muito rapidamente. Alimenta-se de frutas e, principalmente de pequenos insetos. Têm os pés grandes, plumagem pardo-avermelhada, laranja entre outras. Vive em meio a floresta úmida, e encontra-se em quase toda região amazônica brasileira.

que ficasse registrada nossa cultura no evento. Com tudo praticamente pronto só restava por em prática as minhas habilidades artísticas. Ao chegar ao concurso fui verificar a passarela, que seria meu palco e logo observei que a mesma estava coberta por um tapete. Na minha apresentação eu utilizaria as sapatilhas de ponta, e logo, este tapete obviamente poderia me atrapalhar.

Mas nada disto foi capaz de me deter, pois já havia me esforçado muito para estar neste concurso. Definir ações para me sentir totalmente seguro sobre minha atuação. Acredito que minhas experiências nas artes cênicas me auxiliaram praticamente em toda minha evolução durante o desfile. A premiação do traje típico, afirma o quanto foi importante o processo de criação para interpretar um personagem, que neste caso é o uirapuru no corpo de uma miss, ou seja, o quanto é fundamental se entregar e se tornar outro ser.

Segundo Stanislavski (2006, p. 51) “Para que transformarmos noutra personagem quando ela nos torna menos atraentes do que na vida real? O caso é que você de fato gosta mais de você no papel do que o papel em você. Isso é um erro”. Sendo assim criar um personagem é um processo interno e pessoal, neste sentido de transformar a sua vida, sua experiência e vivência, é ignorar seu próprio ser. Isto é fundamental para se apropriar do personagem, e vivê-lo com intensidade, foi um dos papéis principais durante este meu processo em criação, uma mulher que interpreta uma ave, um pássaro.

Estas características que compõe este pássaro só foram possíveis de serem representadas, por conta dos diversos vídeos que tive acesso, pelo fato deste pássaro ser de difícil visibilidade no centro de Belém do Pará, então recorri às tecnologias, focalizado neste auxílio tecnológico para a composição deste personagem. Por onde foi possível estabelecer uma conexão visual dos mínimos detalhes deste pássaro, até como um simples movimento de cabeça, do voo, e de seu canto, que foram fundamentais na criação da coreografia.

O personagem do pássaro criado para minha apresentação durante o Concurso Miss Brasil Gay, tem como critério principal mostrar a riqueza que o estado do Pará possui na diversidade amazônica que o mesmo apresenta diante dos demais estados brasileiros, uma singela forma de homenagear esta riqueza que a região amazônica possui entre outras que encontramos espalhadas nessa região.



Figura 33 - Coreografia do Uirapuru
Fonte: Photobynt

O transformista não se diferencia tanto do bailarino e do ator, pois ele também atua se transformando e se faz presente nesta transformação. Para mim neste contexto, o transformista acaba por si tornar um artista, que compõe e cria seu personagem da mesma maneira que atores e bailarinos constroem seus personagens, claro que com algumas diferenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Meu objetivo maior neste estudo foi compartilhar o embrião sobre a investigação do processo de criação do transformista em sua construção do personagem feminino em Belém do Pará. Com esse estudo percebi que o corpo é o elemento primeiro para a construção de personagens artísticos. Ele é indutor para as transformações realizadas pelos transformistas. Essa indução funciona de maneira parecida e ao mesmo tempo diferente sobre a criação em atores e bailarinos na construção de seus personagens.

Em específico, no caso da criação do personagem feminino, há maneiras e formas distintas que são realizadas para atingir as mudanças corporais, observei no trajeto do estudo algumas que compõem um universo imaginário que as misses representam. Percebi algumas semelhanças e apontei etapas para construção de personagens, as quais podem ser sequenciadas ou entremeadas por outras, elas estão sujeitas ao acréscimo ou mudança de ordem.

Ao longo do estudo, observei também que o corpo transformado, isto é, do personagem recebe um valor comportamental que as mulheres possuem. Ele é o fruto real de tratados pelos jeitos e trejeitos femininos, suas formas e transformações que se tornam realidade enquanto personagens e com seus criadores. Sua representação, portanto, não se dá de forma singela, se dá com a ideia de representar, ou seja, reproduzir as características femininas com auxílio das imagens que são colhidas por meio da observação de corpos femininos.

As transformações ocorridas no corpo dos transformistas nesta perspectiva possibilita que sejam desenvolvidos os gestos femininos que são fundamentais para a criação do personagem que irá representar a imagem de uma mulher que é uma miss. Com base nessas considerações afirmo que o processo de construção do personagem feminino para o Concurso Miss Pará Gay tem como objetivo representar a imagem feminina de uma miss, com o intuito de vencer o concurso, mas também de poder neste aspecto revelar o fazer artístico de seus criadores, os transformistas.

A criação de personagens femininos pelos transformistas bem poderia estar atrelado ao mundo das artes cênicas, pois este artista em sua criação se baseia na realidade artística dos concursos de beleza feminina com um espetáculo. Observo neste processo as etapas que proporcionam a sua criação, e vejo a necessidade em poder construir personagens femininos

estabelecendo uma inter-relação entre personagem e transformistas, processo que fala de corpo com entendimento de cena como os estudos da etnocenologia.

Afirmo que O Concurso Miss Pará Gay é uma espetacularidade que traz para a cena não somente a interpretação artística do transformista, nem tampouco a representação dos indivíduos no corpo de misses, mas a inter-relações promovidas por este concurso desde os bastidores até seu ápice que é a comunhão com o público.

Os resultados apontados na investigação do processo revelam as etapas da criação, compartilha sobre a história do concurso para toda a sociedade e para a comunidade gay de Belém, revela ainda as misses que permeiam este universo, além de expor minhas experiências e vivências no processo como transformista trazendo a tona o evento que é realizado para promover o lazer, a diversão e desempenhar um papel social importante na comunidade GLBTTS.

Meu olhar sobre o assunto revela as transformações que o corpo desenvolve na medida em que são impostas tais transformações para que ele alcance a imagem tão desejada pelos transformistas, priorizando investigação do processo de construção dos personagens no universo do concurso, onde permite para os demais verificar uma nova forma de criar personagens que transfiguram a imagem feminina.

Observo os processos que os transformistas desenvolvem durante a criação do personagem, participo como expectador influenciando este meio, uma vez que também me reporto a este universo proporcionando tais transformações em mim mesmo, transformações que os transformistas realizam com o mesmo objetivo de participar do Concurso.

Acompanho o processo de criação, analiso e verifico que para os transformistas os seus personagens são importantes por estabelecer um prazer particular. Não caberia dispor de suas próprias vidas para desenvolver um personagem que possui muitos gastos financeiros. Este estudo em forma de monografia é apenas o começo de outros que pretendo aprofundar, pois acredito que o tema soma a maioria de artistas gays noturnos que são discriminados. A satisfação em poder retratar este universo fantástico dos transformistas, também serve para clarear o entendimento deste fenômeno a pessoas leigas sobre a caracterização.

Concluo que associar os processos criativos dos transformistas com os dos atores e dos bailarinos gera uma questão pouco discutida nas artes cênicas nos parâmetros acadêmicos. Contudo penso que este estudo permite verificar que o fazer criativo dos transformistas na construção do personagem, não se difere dos demais artistas que também criam personagens femininos. Espero que com essa abordagem a lente para os transformistas seja menos preconceituosa e possibilite uma integração maior na sociedade artística e acadêmica.

REFERENCIAS

AMARAL, Jaime Augusto Duarte. **Matintas: O Mito Amazônico na Cena da Dança Contemporânea em Belém do Pará.** Tese (Doutorado em Artes Cênicas) - Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, UFBA, Salvador, 2012.

ALVES, Tarik Coelho. **Iluminação e dança na cena:** relato de uma experiência criativa. Abordagens criativas na cena: os múltiplos olhares da Companhia Moderna de Dança / Ana Flávia Mendes (organizadora). – São Paulo: Escrituras, 2010. (Coleção Processos Criativos em Companhia; v. 3).

GREINER, Cristine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar, agir – Corporeidade e educação.** Campinas, SP: Papirus, 1994. (Coleção Corpo e Motricidade).

KAST, Verena, **Sonho: a linguagem enigmática do inconsciente.** Tradução de Lorena Kim Richter. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LEITE, Marcelo Dêny de Toledo. **A cenografia da face:** funções expressivas e comunicativas da maquiagem na arte teatral. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Escola de Comunicação e Artes, USP, São Paulo, 2005.

MENDES, Ana Flávia. **Gesto transfigurado:** a abstração do cotidiano urbano nos processos de criação e encenação do Espetáculo Metrôpole. São Paulo: Escrituras, 2010. (Coleção Processos Criativos em Companhia; v. 1).

MOLINOS, Duda. **Maquiagem.** 9ª ed – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

MAUSS, Marcel. **As Técnicas Do Corpo – In: Sociologia e Antropologia** – São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa social e ação pedagógica conceitos, métodos e práticas** - São Paulo - Loyola, 2002

PIRES, Beatriz Ferreira. **O corpo como suporte da arte:** piercing, implante, escarificação, tatuagem, São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2005.

PICAZIO, Claudio. **Sexo Secreto:** temas polêmicos da sociedade. 2ª ed. São Paulo: GLS, 1999.

ROSSI, Paolo. **O passado, a memória, o esquecimento:** Seis ensaios da história das ideias. Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

STANISLAVISK, Constantin, 1863-1938. **A construção da personagem.** 16ª ed. Tradução Pontes de Paula Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **Corpo, comunicação e cultura:** a dança contemporânea em cena. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

ANEXOS

**Representante Legal no Estado
do Pará**

**Miss Brasil Gay de juiz de fora
- MG.**

O Concurso de Beleza, denominado “MISS BRASIL GAY”, realizado desde 1978 na cidade de Juiz de Fora - MG, sob a Coordenação da Empresa Chick’s Cabeleireiros, com sede situada na Rua Santo Antonio 415, sala 07, CGC / MF nº 21.477.476/0001-98, representada por MIRELLA MOTA RIBEIRO,



Reconhece, sob as penas da Lei nº 9.610/98 (lei de direitos autorais), ser único titular dos direitos morais e patrimoniais do concurso de beleza “MISS BRASIL GAY” de Juiz de Fora - MG.

Através deste instrumento, nomeia e autoriza como representante legal no Estado do Pará, a pessoa de WILSON OLIVEIRA DE ANDRADE, para utilizar e divulgar com exclusividade o nome do concurso Miss Brasil Gay de Juiz de Fora – MG e Promover no estado do Pará a eleição através de concurso da MISS PARÁ GAY.

Ficando assim Vetada a qualquer outra pessoa dentro do estado do Pará a promoção de eventos e/ou concursos utilizando-se do nome Miss Brasil Gay, de Juiz de Fora - MG, ou fazer associação ao mesmo.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado e que a partir desta data não terá valor, qualquer um outro documento anterior a este ou que circule no estado do Pará, vinculado ao concurso Miss Brasil Gay de Juiz de Fora - MG.

Juiz de Fora - MG, 16 de Agosto de 2007.

MIRELLA MOTA RIBEIRO

DIREÇÃO MISS BRASIL GAY JUIZ DE FORA - MG

WILSON OLIVEIRA DE ANDRADE

COORDENAÇÃO MISS PARÁ GAY



**TERMO DE COMPROMETIMENTO
E RESPONSABILIDADE**



Eu _____,
portador do RG. N.º _____, inscrito no CPF sob o n.º _____,
residente: _____ n.º _____
_____ bairro _____ nascido em ____/____/____ declaro:

- 1- Possuir a maior idade (acima de 18 anos) e Estou apresentando cópias dos documentos legítimos oficial de identificação que o comprovam a minha verdadeira idade, e que tenho total consciência das penalidades legais do ato criminal de falsificação de documentos.
- 2- Ter sido informado de todos os detalhes do concurso Miss Pará Gay Oficial Versão 2012, vinculado ao Concurso Miss Brasil Gay da Cidade de Juiz de Fora - MG, sendo as informações transmitidas a mim, de forma clara e adequada.
- 3- Concordo com o pagamento do valor de 3 (três) mil reais, referente ao valor indenizatório à coordenação do evento, caso não compareça na data e horários combinados para a realização dos eventos relacionados ao Miss Pará Gay Oficial Versão 2012.(como: 16 de junho de 2012 noite das finalistas local boate LUX, AV.Senador Lemos e a grande Final do Concurso Miss Pará Gay a realizar-se em agosto de 2012)
- 4- Comprometo-me a seguir atentamente as orientações dos coordenadores do evento, assim como assumir os custos necessários para minha participação do concurso miss Pará Gay Oficial versão 201, vinculado ao concurso Miss Brasil Gay de Juiz de Fora.
- 5- Ratifico que sou responsável por todas as minhas atitudes e que responderei perante a lei caso venha a participar de atos que desabonem a conduta e a credibilidade do concurso Miss Pará Gay Oficial Versão 2012.
- 6- Concordo que estou totalmente submetido a esse termo, sendo minha intenção assumir totalmente a responsabilidade permitida por lei.

Após ter lido este termo e estar de acordo da implicação dos riscos e tendo compreendido seus termos, entendo que estou assumindo os direitos substanciais através de sua assinatura, a qual faço livre e voluntariamente, sem qualquer coersão, na presença de duas testemunhas instrumentarias.

Belém de Junho de 2012

Assinatura de Comprometimento

Assinatura e RG da testemunha 1

Assinatura e RG da testemunha 2



**CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO
DO CONCURSO MISS PARÁ GAY 2012**



Termo _____ **de** _____ **contrato** _____ **entre** _____, **Portador do R.G N.º** _____, **Inscrito no CPF sob o n.º** _____, **Residente:** _____ **n.º** _____

_____ **Bairro** _____ **Nascido em** ____/____/____ e o concurso Miss Pará Gay com sede em Belém, na Avenida Senador Lemos nº 242 loja c, bairro do Umarizal CEP 66050-000, CNPJ 03.284.919/0021-91 e inscrição 152723161 no Estado do Pará, inscrita neste ato representada pelo Sr Wilson Oliveira de Andrade, brasileiro, solteiro, pedagogo. Que firmam entre si:

A coordenação do concurso **Miss Pará Gay 2011**, se compromete oferecer estrutura como:

- um espaço físico adequado para realização do concurso
- Som, Microfone, Iluminação, Técnicos, DJs
- Decoração geral do ambiente

A coordenação não se responsabilizará pelo fornecimento de acessórios, vestidos, sapatos e qualquer artigos necessário para o de uso das candidata no dia do evento,

A coordenação se compromete a oferecer como premio à candidata eleita:

- pagar a taxa de Inscrição do Concurso Miss Brasil Gay 2013.
- Passagens Belém – Rio de Janeiro – Belém.
- Passagens Rio – Juiz de Fora- Rio
- hospedagem na cidade de Juiz de Fora- MG. Nos 2 (dois) dias de realização do concurso Miss Brasil Gay 2013.

Fica estabelecido neste contrato que a coordenação não se responsabilizará com a confecção e custos do traje típico e do traje de gala, assim como acessórios, peruca, cabeleleiro, maquiador, estilista e qualquer outro critério necessários para a participação da Miss Pará Gay 2012 no certame nacional que será realizado na cidade de Juiz de Fora – MG em 2013. A coordenação do Miss Pará Gay Fica totalmente ausente de qualquer custo da participação da candidata do estado Pará no concurso miss Brasil.

Fica eleito o foro da cidade de Belém, Estado do Pará, para dirimir quaisquer controvérsias originadas do presente contrato. E, por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento em três vias de igual teor, na presença de duas testemunhas.

Belém de Junho de 2012.

Wilson Oliveira de Andrade

Assinatura do contratado

Assinatura e RG da testemunha 1

Assinatura e RG da testemunha 2



AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM



Eu _____, portador do RG.
 N.º _____, inscrito no CPF sob o n.º _____,
 residente: _____ n.º _____
 _____ bairro _____ nascido em _____ declaro:

AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos, documentos e outros meios de comunicação, para ser utilizada em campanhas promocionais e de divulgação para a promoção do Concurso Miss Pará Gay, e o concurso Miss Pará Gay com sede em Belém, na Avenida Senador Lemos nº 242 loja c, bairro do Umarizal CEP 66050-000, CNPJ 03.284.919/0021-91 e inscrição 152723161 no Estado do Pará, inscrita neste ato representada pelo Sr Wilson Oliveira de Andrade, brasileiro, solteiro, pedagogo, carteira de identidade nº 1489346, CPF nº 264.614.122-04, residente e domiciliado na av. Alm. Barroso, pass. Santo Antonio nº 95 apto 04. Sejam essas

destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso interno desta instituição, desde que não haja desvirtuamento da sua finalidade.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) out-door; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, flyer, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros).(IX)Internet.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Belém, ____ de _____, de 2012.

 Nome Legível

Nesta Quarta vai ter Lux!
a última eliminatória do
Miss Pará Gay
 ★★☆☆☆☆ **oficial**



new LUX
 TRAV. RUI BARBOSA, 174
 ENTRE MUNICIPALIDADE E G. VIANA

Miss Brasil Gay - Juiz de Fora
 ★★☆☆☆☆

apresente seu RG
 na entrada
 inscrição: 8196-1989

Ingresso sábado
 R\$ 20,00
promoção
 R\$ 7,00 ate 00h00
 R\$ 10,00 ate 1h00
opcional
 R\$ 30,00 open 10

Miss Pará Gay
 ★★☆☆☆☆ **oficial**

Miss Brasil Gay - Juiz de Fora
 ★★☆☆☆☆

new LUX
 TRAV. RUI BARBOSA, 174
 ENTRE MUNICIPALIDADE E G. VIANA

Dia 21.05 - Quarta
 última eliminatória

Dia 24.05 - Sábado
Miss Pará fashion
 Show de Misses Pará do passado
 Shaula, Shantara e Pedrita



apresente seu RG
 na entrada

Miss Pará Gay
 ★★☆☆☆☆ **oficial**

Seletiva para
Miss Brasil Gay 2008
 em Juiz de Fora
Dia 17.05

Ingresso sábado
 R\$ 20,00
promoção
 R\$ 7,00 ate 00h00
 R\$ 10,00 ate 1h00
opcional
 R\$ 30,00 open 10

ACEITAMOS CARTÕES VISA E MASTERCARD



apresente seu RG
 na entrada
 inscrição: 8196-1989

MISS BRASIL GAY 2007
 ★★☆☆☆☆ **JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS**
31 ANOS

SELETIVA
REGIÃO NORTE

INGRESSOS SÁBADO: R\$15,00 ATÉ 00:00H- R\$20,00 APÓS 00:00H- R\$30,00 ÁREA VIP
 INFO: 3222 15451/ 3229 1762 ACEITAMOS OS CARTÕES VISA E MASTERCARD



14/04
1ª ELIMINATÓRIA
21/04
2ª ELIMINATÓRIA
28/04
3ª ELIMINATÓRIA

APÓIO:

 BRAZ DE AGUIAR, 723
 FONE 3212 5289
COORDENAÇÃO:
WILSON ANDRADE
 INFORMAÇÕES: 8825 9862

Miss Pará Gay



GRANDE FINAL
TEATRO BALL ROOM - ANTIGA BOATE GOI

10 JUNHO
QUARTA
VESPERA DO FERIADO

Miss Pará Gay
oficial



Dias 03, 10
e 17 de maio
eliminatórias

LUX

Dia 30 de maio
Final
Quem São eles

Miss Brasil Gay - Juiz de Fora

MISS BRASIL GAY 2007
JUÍZ DE FORA - MINAS GERAIS

30/04/07
SEGUNDA
(VESPERA DO FERIADO)

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS
FINALISTAS DA SELETIVA REGIÃO NORTE

INGRESSO ESPECIAL
R\$5,00 ATÉ 00:00H
R\$10,00 APÓS 00:00H

MISS BRASIL GAY 2007
JUÍZ DE FORA - MINAS GERAIS
31 ANOS

SÁBADO
05/05/07

SELETIVA
REGIÃO NORTE

GRANDE FINAL

INGRESSOS SÁBADO: R\$15,00 ATÉ 00:00H - R\$20,00 APÓS 00:00H - R\$30,00 ÁREA VIP
ACEITAMOS OS CARTÕES VISA E MASTERCARD
INFO: 3222 1545 / 3228 1762

APÓIO:



BRÁS DE AGUIAR, 723
FONE 3212 5269

COORDENAÇÃO:
WILSON ANDRADE
INFORMAÇÕES: 8825 9862

LUX
TRAV. RUI BARBOSA, 174
(ENTRE MUNICIPALIDADE E G. VIANNA)

SABADO 07.MAIO

Miss Pará
Gay 2011



PRIMEIRA SELETIVA

LUX
DANCE PUB

Apresentação dos trajes da
Miss Pará Gay
2009

Apresentação dos trajes Típico e de Noite da Miss Pará Gay no Concurso Miss Brasil Gay (Juiz de Fora -MG)

SEXTA 18/12

INGRESSOS SEXTA: R\$ 5,00 a noite toda

LUX
 TRAVEL & BARBOSA, LTDA

MISS
PARÁ
GAY

A COORDENAÇÃO DO MISS PARÁ GAY APRESENTA O MAIOR CONCURSO DE BELEZA GAY DO ESTADO DO PARÁ

MISS PARÁ GAY 2011
 UM ESPETÁCULO DE LUXO, GLAMOUR E ATRAÇÕES ESPECIAIS

LOCAL: TV. PIEDADE - 587 (ANTIGA BOATE GO)
DATA: 10.JUNHO
HORARIO: 22:00 H

NALLANDA GUIMARÃES

RESERVA DE MESAS E CAMAROTES NA LUX DANCE PUB
 INGRESSOS ANTECIPADOS - R\$ 15,00
 MESAS 4 LUGARES - R\$ 80,00
 CAMAROTES 6 LUGARES - R\$ 120,00
 VALORES VÁLIDOS ATÉ 30.05 ACEITAMOS

INFO 3212 5943

A COORDENAÇÃO DO MISS PARÁ GAY CONVIDA VOCÊ A PRESTIGIAR O MAIOR CONCURSO DE BELEZA GAY DO ESTADO

MISS
PARÁ
GAY

DATA 10 DE JUNHO
HORA: 22:00h
LOCAL: TV. PIEDADE - 587 (ANTIGA BOATE GO)
 Entre R. Tiradentes & R. Coronel Gurjão

ATRAÇÕES
 BEATRIZ SANTORINNE
 MELYSSA LYFFER
 SHANTARA GOMES
 LABELLY OLIVER
 SAHARA VOGUEL
 SAMANTA MOTOSERRA

NALLANDA GUIMARÃES
 MISS PARÁ GAY 2011

UMA NOITE DE BRILHO LUXO E GLAMOUR

INF 3212 5943
 INGRESSO INDIVIDUAL - R\$ 15,00
 MESAS 4 LUGARES - R\$ 100,00
 CAMAROTES 6 LUGARES - R\$ 150,00

ACEITAMOS

CARLA HELLEN
 ATRAÇÃO ESPECIAL

Naturts toca na sexta em Belém. Página 6.

MAGAZINE

Miss Pará Gay reúne 37 concorrentes, hoje, para ensaio no Quem São Eles



Entre as concorrentes do Miss Pará Gay, Renata

CONCURSO Vencedora levará o nome do Pará ao Miss Brasil Gay, em Minas

CAROLINA MENEZES Da Redação

Meses de espera, de preparação, roupa pronta, tudo ensaiado, chega a grande hora. E antes do gran finale, claro, o treino, o ensaio para garantir que tudo saia perfeito, nos conformes. E este ano, além da ansiedade natural gerada pelo concurso, a expectativa de levar para o Miss Brasil Gay, que já acontece há 32 anos, sempre em Juiz de Fora (MG), a primei-

ra representante do Pará. É todo esse clima que cerca o Miss Pará Gay 2008, no próximo sábado, dia 30, na sede do Quem São Eles, a partir das 22h - o ingresso custa R\$ 10. O ensaio geral com as 37 classificadas acontece hoje, a partir das 18h, no mesmo local.

Antes, o máximo de representação que o Estado conseguiu era a Miss Ilha do Marajó, até que um grupo se organizou para montar um concurso de verdade. "A organização do Miss Brasil Gay nos exigiu dois anos de concursos para provarmos que o Pará poderia ter uma representante apta a concorrer. Desde que começamos, o número de inscritas cresceu muito, só esse ano foram 168 candidatas", conta Wilson

Andrade, um dos organizadores. "E nós não temos um bom espaço na mídia para divulgação de eventos GLBT, então vamos falando para os amigos, fazendo parcerias com donos de boates gays e conseguimos um bom número, representantes de vários municípios do Estado", comemora.

Desde janeiro as candidatas participam das eliminatórias, enquanto a organização trabalha para bancar os custos. "Muitas não têm condições financeiras, então a gente faz coleta. Já conseguimos as passagens aéreas e a estadia da equipe que vai para Minas Gerais, vamos levar cabeleireiro, maquiador, todos amigos, pessoas que defendem o evento como um momento de

valorização", conta Wilson.

O Miss Pará Gay deste ano vai contar com duas atrações especialíssimas: a primeira é a apresentadora oficial do Miss Brasil Gay, Silvete Montilla, a maior transformista comediantes do país, e a paraense Carla Helen, que faz dublagens de músicas paraenses.

SERVICO:

O Miss Pará Gay acontece no dia 31, sábado, na sede do Quem São Eles (Arlene Wanderkolk, entre Domingos Martiros e Boaventura da Silva), a partir das 22h. Ingresso: R\$ 10. O ensaio acontece hoje, no mesmo local, às 18h.

SHOW



Tucuruí colorida

O ator e professor Neil, ativista da diversidade, convida: esse ano nossa V Parada LGBT será dia 13 de junho. Estaremos esperando por todos vocês este ano.

Teremos Gogo boys e girls e muitas drags para animar o cortejo, além de bandas e DJs do nosso Estado. Esperamos colocar mais de 35 mil pessoas nas ruas de Tucuruí. Venha, não falte!

By André Kaveira @andrekaveira@gmail.com siga no twitter - @kaveira



Miss Pará

Foi ontem a 3ª e última eliminatória do concurso Miss Pará Gay, realizado em seletivas. É o maior concurso do meio LGBT do Brasil em número de candidatas, além de ser reconhecido nacionalmente pela qualidade do evento.

A finalíssima será no dia 18 de junho, na Boate Lux, com a presença confirmada da diva Carla Helem e da Miss Brasil Gay 2009, Ava Simões, além da participação de estrelas do meio GLS nacionalmente conhecidas, vindas de São Paulo: Taissa Taly, Gisele Rodrigues, Antara Gold, Ludmilla Gatti, Marcela Scobar...



No berço

Ele é um dos mais queridos empresários da noite. Vanguardista, está sempre inovando. Idealiza as festas mais babado. Sua nova empreitada já é um sucesso na cidade. Edson Carneiro é xaxu!

Xaxu

Rumo ao Miss Brasil Gay!



A charmosa Mellyssa Lyffer (à esquerda) venceu o top blond e já está na final do Miss Pará.

Cada uma tinha seu estilo, sua maneira e seu carisma. O público ficou dividido entre cinco candidatas. No final, um imenso carisma, um bellissimo sorriso e ela conquistou a todos!

Mellyssa Lyffer, já querida pelo público, tem fãs que a seguem e na grande final isso ficou claro. Quando Melissa entrou, a boate veio abaixo e os gritos de "já ganhou!" ecoaram.

Fica aqui registrado que todas as concorrentes arrasaram!!!



MATÉRIA DE CAPA 12 S PARA GAY 2009



"Nesse tipo de concurso, o que importa é o rosto"

(Charles Rodrigues, maquiador)

Aliás, tudo vira uma grande festa. As candidatas, embora sem gastar um tostão, desfilam com vestidos de noite belíssimos, além de traje típicos, ambos confeccionados por Nildo Calandrelli. A coroa hasteada a ouro, uma réplica do concurso Miss Brazilzzzrako feminino, foi oferecida por Carla Hatlen, madrinha do Miss Pará Gay, que no ano passado também deu o vestido de noite da candidata do Pará, Denalbe. O mesmo ricamente bordado com cristais pesava 16 quilos. "Todo mundo da comu-

SALOMÃO NOGUEIRA MEU PRÓPRIO ALBUM

- 01 Salomão Nogueira em plena transformação para "Lula Belushi" no Miss Pará Gay 2008.
- 02 Mariana Sobral, uma das participantes da fase estadual do concurso.
- 03 Salomão Nogueira no concurso representando o município de Tucuruí.
- 04 A Miss Pará Gay e Carla Hatlen.
- 05 Momentos que antecederam ao anúncio das finalistas ao Miss Pará Gay.
- 06 Outra candidata no Miss Pará Gay 2008 exibindo o seu look típico.
- 07 A Miss Pará Gay, segunda colocada no Miss Brasil Gay 2008, com o vestido de 16 quilos.



nidade GLS ajuda. O investimento que fazemos em cada candidata é de pelo menos 20 mil reais. As gravações para este ano foram feitas por Interbel Maravilha, da conveniência de DDT Alca de Sampa.

A premiação do Miss Brasil Gay é um bouquet de rosas. O que vale, mesmo, é a participação e as amizades que são feitas ao longo do concurso. "Talvez pela fama como é organizado, o Miss Pará Gay é o concurso mais esperado do Brasil. Arrasamos com todas as despesas. Não recebemos qualquer tipo de ajuda dos patrocinadores. Todo o dinheiro que arrecadamos vem das festas que promovemos no Leão".

Nesse tipo de concurso, o que marca interesse é o físico. O lírio leva em conta a passarela, o rosto, a expressão, o charme e a feminilidade das candidatas. O maquiador e Miss Pará Gay 09, Charles Rodrigues, explica que o segredo de maquiagem está nos olhos e nas sobrancelhas. Foi ele a responsável pela transformação de Salomão Nogueira em "Lula Belushi", o Miss Pará Gay 2009, que se dia candidato ao ter aprendido sozinho a desfilas e a andar de salto alto. A transformação pode levar até quatro horas. "Observei muitas e muitas vezes as garotas da corteia feminina do Miss Brasil. Apesar de não como se comportam na passarela e como desfilam". Este ano, "Lula", representando o município de Tucuruí, foi considerada como uma das favoritas, levando a melhor entre as 150 candidatas inscritas ao concurso estadual.

Capela de um casal de irmãos, Salomão ainda quer engravidar, mas um pouco para a etapa nacional do certame. "Farei de tudo para conseguir a melhor colocação. Quem sabe fique entre as três finalistas ou até mesmo braga o título para o Pará?" É por que não?

SEU COMENTÁRIO topleitor@gmail.com



“A Miss Pará Gay não pode utilizar hormônio feminino ou ter alguma intervenção cirúrgica”
(Wilson Andrade, coordenador do Miss Pará Gay)

“LOLA BELÚCHY” MEU PRÓPRIO ALBUM

- 01 A Miss Pará Gay 2009 com o coordenador do concurso, Wilson Andrade.
- 02 Raíssa Zanetta, a Miss Pará Gay 2008, desfilando com o traje típico em homenagem ao Círio de Nazaré.
- 03 A Miss Belém 2009, Nicole Alencar e Beatriz Santarém.
- 04 A transformação de Lola Belúchy.
- 05 A Miss Brasil Gay 2008 no momento da votação.
- 06 Finalistas do Miss Brasil Gay 2008 aguardando a decisão final.
- 07 Lola Belúchy e Sarah de Montemart.

fundem transformação com apresentação”, participa do concurso há três anos. Iniciou-se até conseguir a primeira colocação. “Acho que em um passado o título me escapou por estar fora de forma. Desta vez perdi seis quilos. Foi uma vez mais intensa delatado, só tomando água”. Ele não foi o único a somar com o título. Para o concurso deste ano, havia 150 candidatas inscritas, quase todas de Belém.

Ao contrário do Miss Brasil Gay, realizado há 35 anos, o Miss Pará Gay existe somente há quatro anos sob a organização de Leonardo Costa e do vice-organizador Wilson Andrade, criador de vários concursos de beleza GLS, como o Fat Fashion, o Top Blond e o Beleza Negra. “Tudo começou quando Renato Gomes, a Miss Pará 2006 teve de representar a Ilha do Marajó. A eleição se repetiu no ano seguinte, até que mais tarde conseguimos, oficialmente, a representação do Pará no concurso”. Para participar, as candidatas não podem utilizar qualquer tipo de tratamento facial ou ter qualquer tipo de intervenção cirúrgica. As inscrições acontecem no Boate Lala, onde semanalmente ocorre o encontro de Miss GLS, representando as municípios do Estado. “Todas as despesas com as misses correm por minha conta. Para garantir os gastos, presto como voluntária nos eventos”, para participar do concurso a candidata deve ser maior de 18 anos. Embora o Miss Brasil Gay imponha 22 anos como limite de idade, a medida não é seguida à risca no Miss Pará Gay. “No ano passado a representante de São Domingos do Capim tinha 22 anos e estava maravilhosa”, lembra Wilson.

O concurso será realizado no dia 15 de agosto em Jurema, Para, Minas Gerais, primeira cidade brasileira a aceitar o homossexualismo. É lá que o Miss Brasil Gay acontece há vários anos com a participação de vinte e nove Estados. “É uma verdadeira festa. A cidade fica enfeitada desde o aeroporto para receber o concurso que foi até mesmo tombado pelo Patrimônio Público”.

AMAZONIA 23

BELÉM, DOMINGO, 4 DE JULHO DE 2010

Miss Pará Gay

O glamour foi a marca do tradicional concurso. Dezenas de candidatas abrilhantaram o evento, desfilando com lindas produções. O público, eufórico, gritava emocionado. Ao final, a grande vencedora foi a representante de Ourém, Nalanda Guimarães. A coluna deseja sucesso à candidata do nosso Estado.




SHOW

O modelo e estudante “Thay” foi a sensação nos jogos do Brasil na copa. Desfilando pela cidade com trajes sensuais, em cima de um caminhão, o moreno estava deixando a torcida atirada, haja vuvuzela no bofe!

5ª Parada Gay de Marituba

Com a presença confirmada das Top Sex do Brasil Mulher Ninja e a Bandida do Funk, Marituba promete hoje uma passeata belíssima para festejar a diversidade. A concentração será na avenida Fernando Guilhon esquina com a Benevides. DJ Lady Green animará as pickups. A coluna estará presente registrando tudo.

Élica Braz - Redatora interina siga no twitter @ladygreendj

35ª Miss Gay Brasil 2011 - 20 de Agosto de 2011 - Jui de Fora (MG) - Mozilla Firefox

http://missbrasilgay.com/2011/etapas.php

35ª EDIÇÃO FICHA TÉCNICA PATROCÍNIO REGULAMENTO GALERIA DE FOTOS ETAPAS ESTADUAIS IMPRESA COMPRAR DVD JUIZ DE FORA CONTATO

35ª Miss Gay Brasil 2011 20 agosto 2011 sport club jr-mg

REGULAMENTO

- Informações e Prazos
- Regulamento do Concurso
- Contrato de Participação do Concurso
- Normas Técnicas
- Carta de Aceite

INGRESSOS E MESAS

Início das reservas
18/05 pelo e-mail
missbrasilgay@hotmail.com
ou (31) 3823-4538

AMAZÔNIA 23

BELÉM, DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 2010

SHOW

Miss Brasil Gay

Lola Beluschi (ao lado) arrasou na final nacional do concurso que aconteceu em Minas Gerais. A bela representante do Pará usou um traje típico que "causou".

Curiosidades

As candidatas a miss têm que chegar ao evento com a aparência mais masculina possível. Isto vale muitos pontos, pois no dia seguinte à chegada acontece a transformação que é acompanhada, documentada e exibida pela organização do concurso aos jurados para avaliação. A paraense Lola chegou de barba e bigode.

Ferveção

Sexta-Feira é o maior "bafon" no bar Veneza, um clima de paquera toma conta do lugar ao som de Catarina Ávila. As meninas simplesmente enlouquecem, fica lotado, é um esfrega-esfrega que não dá vontade de sair, Joelma Cláudia também aterriza no palco e dá um show. É difícil sair sozinha do local.

Flex-pride

Depois da moda dos veículos bi-combustíveis, tudo virou flex, e antenada com esse movimento, um grupo de jovens modernos de Belém realizarão a 1ª passeata dos bissexuais do Brasil, o público está pedindo alexandre frotta como padrinho, eu acho que ele vai topa! a marcha acontecerá em março, tem muita gente

emos seu sucesso, por onde eles passam causam frisson. A última moda do momento é namorar com eles, emo ou emo girl. As bibas adoram...

Trans-melody

Roberta Rocha, a primeira travesti cantora de melody da Amazônia, está com sua música "Euquerodá" bombando nas aparelhagens. Recém-chegada da Europa, a cantora travesti irá lançar um livro de memórias, onde contará suas aventuras amorosas com celebridades, entre os quais Silvio Berlusconi.

Relax for men

Para quem deseja relaxar da tensão do dia adia, é só experimentar a massagem da sauna Paradise, no Reduto. O competente massoterapeuta

Jesus Luz chora ao ser agredido

De acordo com o jornal britânico "The Sun", o modelo Jesus Luz teria caído em lágrimas após um homem ter jogado um copo de cerveja em seu rosto enquanto ele se apresentava como DJ em uma casa noturna no Brasil. Uma fonte disse à publicação que o tal rapaz teria se aproximado com raiva do namorado de Madonina e, após jogar a bebida em seu rosto, teria dito: "Saia! Eu não quero mais ver a sua cara". Depois da agressão, Jesus teria chorado em uma área reservada da casa.

Bruna nega affair com Santoro

A atriz Bruna Marquezine, 14, "deu gargalhadas" do boato de que estaria namorando o ator

CONCURSO

Nalanda é o Pará no Miss Brasil Gay

Candidata de 23 anos mora no município de Ananindeua e enfrenta desafio no dia 14

ERICALIA MANZELER

No dia-a-dia, ela é David Smith, 23 anos, estudante do curso de Design e ilustrações clássicas. Mas, bastam alguns minutos de produção e ela se transforma completamente: cabelos longos, cílios postiços, vestido, jóias e acessórios pelo nome de Nalanda Guimarães. É impressionante do Pará no concurso Miss Brasil Gay.

Nalanda foi eleita Miss Pará Gay no dia 18 de junho, deixando para trás 154 candidatas. Representando do município de Ananindeua, a miss vive agora a expectativa de representar o Estado no concurso nacional, que será realizado no próximo dia 14.

"A sociedade e o reconhecimento são grandes tarefas e responsabilidades. Esse não é um sonho só meu, mas de uma equipe inteira", diz a candidata. E, se representarem não é nada. Esta será a quinta participação de Pará no concurso nacional e, em todas as edições, o Estado sempre ficou entre os dez primeiros colocados.

"Me sinto na obrigação de mostrar essa diversidade. Pretendo ficar entre os cinco primeiros e, se possível, ser a campeã", conta.

Para dividir as homenagens e o reconhecimento, Nalanda conta com o apoio da família, que sempre a apoia. "O preconceito ainda é muito grande, muita gente não sabe o que é o trabalho de transformações. Esse tipo de concurso é bom para as pessoas conhecerem e trabalhar".

Os amigos também são peça



Nalanda Guimarães contou com o apoio dos amigos para manter no sonho, ganhar com produção chegou a R\$ 18 mil

"O preconceito ainda é muito grande, muita gente não sabe o que é o trabalho de transformismo".

fundamental para que a participação no concurso aconteça, pois sempre serão de outros grupos cerca de 18 mil reais. "Um grupo de amigos me deu ajuda para atender 'David Smith', conta Wilson Andrade, coordenador do concurso local.

Em agosto, dia de concurso não chega. Nalanda aproveita para intensificar as ações de sua representação, que será feita em dois momentos: um desfile com trajes típicos e outro com vestidos de noite.

A candidata vai representar a família de Virgínia e utilizar as condições de sua casa de trabalho para fazer o desfile em Belém.

SÍNTESE

- Eriçalia Manzeler, 23 anos, estudante de Design e ilustrações clássicas.
- Miss Pará Gay 2013, representante do município de Ananindeua.
- Concurso nacional de Miss Brasil Gay 2013, realizado no dia 14 de agosto em São Paulo (SP).
- Concurso Miss Pará Gay 2013, realizado no dia 18 de junho em Ananindeua.
- Concurso Miss Pará Gay 2013, realizado no dia 18 de junho em Ananindeua.
- Concurso Miss Pará Gay 2013, realizado no dia 18 de junho em Ananindeua.

Castanhal foi representada no Miss Pará Gay 2011



Foto: Divulgação. (Clique aqui)

Brilho, luxo e glamour fizeram parte do concurso Miss Pará Gay 2011, realizado na noite do último dia 11/06, na boate "Zeus Club", em Belém. Rafaela de Castro, representante do município de Abaetetuba levou a melhor e foi coroada com o título será a representante do Pará na etapa nacional do concurso.

Através do Grupo Diversidade o município de Castanhal também levou uma representante ao concurso que é um dos eventos LGBT mais importantes de todo o estado. Nitaely Bonfim foi considerada uma das belas da noite e arrasou na passarela.

Mauro Sérgio, coordenador do Grupo Diversidade de Castanhal, esteve apoiando a nossa representante que esbanjou beleza, charme e muita elegância. Parabéns pelo excelente desempenho!

Equipe NV Online



Foto: Divulgação. (Clique aqui)



Publicidade



Representante do Estado do Pará, Rafaela de Castro vai explorar o artesanato da região | ACESSA.com - Zona Pink - Mozilla Firefox

http://www.acesa.com/zonapink/arquivo(2011)0714-pa/

acesa.com MAIS COMUNICAÇÃO acesaB Internet banda larga sem fio

Agenda Casa & Etc Cidade Cultura Direitos Humanos Educação Esporte Infantil Mulher Negócios Política Saúde Seus Direitos Só Sabor Tecnologia Turismo

Miss Brasil Gay 2011 Cobertura: anteriores História do Miss Gay Galeria de Misses

ACESA.com > Zona Pink > Miss Brasil Gay 2011 > Representante do Estado do Pará, Rafaela de Castro...

busca no portal...

Zona Pink

Quinta-feira, 14 de junho de 2011, atualizada às 18h40

Representante do Estado do Pará, Rafaela de Castro vai explorar o artesanato da região

Jorge Júnior
Repórter

A representante do Estado do Pará, **Rafaela de Castro**, vai explorar o artesanato local, destacando os vasos de marajó, no concurso Miss Brasil Gay 2011, que ocorre no dia 20 de agosto, em Juiz de Fora. "Estou ansiosa para o desfile. A minha expectativa é a melhor possível", garante.

Segundo a candidata, os preparativos para o desfile já estão adiantados. "Só estão faltando alguns detalhes do traje de noite." O traje típico está sendo preparado pelos estilistas Nilbo Calambrini e Hélio Alvares.

Rafaela, que vem representando a região pela primeira vez, já veio à cidade no ano passado para ver de perto, como funciona o concurso. De acordo com a participante, 13 pessoas estão envolvidas na sua equipe. "O meu coordenador está fazendo um traje bonito e especial para a ocasião."

- Victória Viper vai apresentar a cultura e os costumes do Rio Grande do Sul no Miss Brasil Gay
- Paraná e Rondônia já têm representantes no Miss Brasil Gay
- Ingressos para o Miss Brasil Gay 2011 já estão à venda

Rafaela foi eleita para representar o Pará no dia 10 de julho. O concurso que elegeu a candidata teve seis eliminatórias, cada uma com 30 candidatas e no final, a representante disputou com mais 42 participantes. "Fiquei um ponto acima da segunda colocada", comemora. Rafaela de Castro tem 19 anos e é estudante de economia.

GROUPON
Aproveite Juiz de Fora com até 70% de desconto!
Economize-Já

R\$ **29,90**
Já começou o arraial. E a Internet não pode faltar. A Acesa.com tem Internet com acesso ilimitado a partir de R\$ 29,90.

Concluído

Representante do Est...

13:57

TEATRO

ESTAÇÃO GASÔMETRO

DIA 21 SETEMBRO

INÍCIO: 18Hs

Miss Pará
Gay 2012

Rafaella de Castro

Carla Hellem

Ludmilla Gatti

Shantara Gomes

Beatriz Santorine

Nara Hellem

Nalanda Guimarães